20 JULHO 1929

NUMERO 1100 ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

CONGRESSO

OPINIÃO PUBLICA

STORNI

S. EX. O "SACAROLHA"...

O POPULAR. — V. Ex.ª engarrafou o Congresso e arrolhou a questão presidencial. Vamos ver agora quem tem garrafas vazias...

DESENHO REGISTRADO

Em **São Paulo** vejam a artistica exposição na

"CASA FACHADA"

OS MARTYRES

Começou a agitação para a escolha do martyr quatriennal.

D s onze que precederam ao actual só tres estão vivos. Dos fallecidos, a maioria partiu em idade não muito avançada.

Haverá quem duvide de que o posto seja de sacrificio?

Eu, por intuição, não o queria; por não ter vocação alguma para martyr. Estou convencido de que todos quantos aspiram a esse supremo posto são levados pela mesma inexplicavel sêde de soffrimento que se manifestava nos candidatos ao céu. Si o tempo não interpuzesse um mysterioso véu entre nós e os factos do passado, um véu que empresta a essas cousas um estranho prestigio, ninguem de bôa fé enxergaria maior abnegação nos grandes apostolos do christianismo do que nos cidadãos que ambicionam a presidencia da Republica.

Mesmo antes de ler as pastoraes de Calvino Coolidge, egresso da prisão denominada Casa Branca, sempre olhei as cadeiras presidenciaes com o mesmo pavor com que os condemnados á pena capital devem olhar a cadeira electrica.

A elevação á presidencia é uma situação na qual o individuo é victima de uma infinidade de illusões, a primeira das quaes é a de que vae governar o paiz. Depois vem a illusão de que tem amigos, a illusão de que passará á posteridade, talvez a illusão de ser talentoso e bonito. Quando a cousa acaba e o homem volta a ser elle mesmo, deve ser uma desillusão tremenda. Si o martyrio não o tiver empolgado no cargo, começará nesse momento profundamente amargo.

A humanidade crêa todos os orgãos de que necessita. Assim como não póde dispensar os latagões que carregam café no Cáes do Porto, não póde dispensar, de quatro em quatro annos, uma victima para ser immolada no Cattete.

O cavalheiro que aspira á presidencia é como o fumador de opio, para quem o sonho, emquanto dura, é a realidade.

Os papaveis ficam desde logo sob a influencia dos vapores do opio, que para o escolhido só se dissipam ao terminar o quatriennio; e então o martyr, descadeirado, envelhecido e azedo, reconhece a esparrella em que cahiu.

E' singular que a humanidade, mesmo não se lhe attribuindo mais de que a curta idade de setenta seculos, repita as mesmas tolices da sua infancia.

O Poder, o Despotismo, o Engrossamento e o Ostracismo, instituições antiquissimas, mantém a mesma força de illusão das velhas eras.

Que adiantou, aos onze presidentes passados, o facto de o terem sido?

Mas a sêde de martyrio ahi está, crescendo de intensidade a cada dia que passa. E cada um dos martyres passiveis, quando a sós com Deus, não deixará de supplicar-lhe:

— Senhor! Fazei com que caiba a mim, vosso humilde servo, a palma do martyrio!

Os amigos e os correligionarios desempenham o papel daquellas familias de outr'ora, que rejubilavam ao vêr tombar sobre a fronte de uma donzella o funebre véu que a tornava para sempre esposa de Christo. Preparam alegremente o martyrio eleitoral, antegosando o soffrimento da pobre victoria.

Forma-se um ambiente de exaltação, a ponto tal que, dos poucos sobrevivontes ao supplicio, si a alguem, alli pelo largo do Machado, S. Pedro perguntasse:

— Quo vadis, Domine?

— Responderia:

— Quero ir ao Cattete, para que me martyrisem outra vez.

MICROMEGAS

Do repertorio curativo

— Agora não ha apenas temporadas theatraes, temos tambem as curativas.

— E' verdade: tivemos a temporada do Voronoff e agora a do Asuero.

— O Mozart é que poderia accular a musica com a medicina...

E despachar os doentes a toque de caixa.

COLUMBIA VIVA-TONAL PORTATIL

Esta nova COLUMBIA VIVA-TONAL portatil, cujo volume e sonoridade são comparaveis aos de phonographos de gabinete, representa a ultima — creação da — COLUMBIA. Em formato de maleta com acabamento fino de fabrikoid, pesa somente 11 kilos e meio.

MODELO 163

COLUMBIA PHONOGRAPH COMPANY INC. NEW YORK

DISTRIBUIDORES GERAES PARA O BRASIL

BYINGTON & CO.

Rua General Camara N. 65

S. PAULO — SANTOS
CURITYBA — PORTO ALEGRE

RIO GRANDE — RECIFE
BAHIA — NOVA YORK

Uma de "nouveau-riche"

O Manoel Pires mostrava a um amigo o «bungalow» que, apparatosamente estava fazendo construir, e chegando ao primeiro andar, chamou-lhe a attenção, com um orgulho todo particular, sobre o ultimo degrau da escada.

De facto, esta era original, vinte centimetro «acima» do soalho.

— Que idéa engraçada! exclama o amigo admirado.

Mas o novo-rico explica-lhe, triumphante:

— Já lhe aconteceu subir uma escada á noite?

— De certo.

— E nunca lhe aconteceu, pensando haver ainda um degrau, pousar o pé no vasio e quasi cahir?

— Varias vezes, com effeito.

— Pois bem! Em minha casa, este accidente será impossivel: «o degrau que se pensa não existir eu o tenho. Eil-o!»

LIBERDADE

Basta um heroe entre os escravos, para os tornar homens livres.

De Lartigue

— Aquella é tua mulher? Tão velha?

— Então querias que, nas minhas condições, achando aquelle cheque, eu fosse indagar a data!...

* * * A correspondencia do Papa é de 22 a 23 mil cartas diarias. Nesse trabalho empregam-se 3› secretarios.

ORIGEM DA LUA DE MEL

A expressão «lua de mel» se deriva do antigo idioma teutonico e significava beber, durante 80 dias depois das bodas, uma especie de vinho feito com «aguamel» ou «hidromel», formado, é claro, de agua mel de abelhas.

Atila, o celebre rei dos Hunos, que se vangloriava de ser denominado «O flagello de Deus» diz-se que morreu, na noite de suas nupcias, de uma apoplexia causada por ter bebido com excesso daquella agua de mel, durante as festas com que se celebrava o seu matrimonio.

Numa casa de musica, uma moça para o caxeiro:

— O senhor da-me «Um abraço».

Elle abraçando-a:

— Com muito gosto.

Ella:

— E' a valsa.

O famoso elenco artistico VICTOR está composto pelos cantores e musicos mais eminentes do mundo

Stokowski dirigindo a Orchestra Symphonica de Philadelphia na execução de "Casse Noisette" de Tschaikowsky

Abaixo damos uma relação parcial do famoso elenco artistico Victor

Alda	dal Monte
Bachaus	de Muro
Casals	Fleta
Chaliapin	Galli-Curci
Cortis	Gigli
	Heifetz
Cortot	Jeritza
Côro del Metropolitano	Kreisler
	Lauri-Volpi
del Campo	Martinelli
d'Alvarez	Mojica
de Luca	Novaes

Orchestra Philarmonica de New York
Orchestra Internacional de Concerto
Orchestra Symphonica de Boston
Orchestra Symphonica de Chicago
Orchestra Symphonica de Londres
Orchestra Symphonica de São Francisco
Orchestra Symphonica de São Luiz
Paderewski — Pinza
Quarteto Flonzaley de Cordas
Schipa — Rachmaninoff
Schumann-Heink
Shilkret e a Orchestra Victor
Segovia — Zanelli

Distribuidores Geraes: Paul J. Christoph Company
Ouvidor, 98 — Rio. — S. Bento, 35, S. Paulo
O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dortman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mfg. Co. of Brasil, rua do Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua do Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 121; Roberto Donati & Cia. Ouvidor, 153; Nascimento Silva & Cia. rua 7 de Setembro, 235; J. de Sá Oliveira, r. Carioca, 48; Wadington, Barbosa & Cia, rua Gonçalves Dias, 40;

PENSE nos nomes que actualmente se destacam no mundo musical. Deixe que fluiam por sua mente os nomes das orchestras symphonicas de fama mundial ou as figuras fulgurantes da scena lyrica ou ainda os mais eximios pianistas, violinistas e violoncellistas da actualidade e encontrará V. S. que todos fazem parte do famoso elenco artistico Victor.

Os artistas de maior renome gravam suas vozes em discos Victor porque elles sabem que somente assim sua arte é reproduzida com todo aquelle sentimento, fulgor, technica e subtileza que caracterisam a execução original. É como se os artistas cantassem ou tocassem *em pessoa* dentro de seu proprio lar.

Não importa aonde V. S. se acha, as conveniencias e vantagens que offerecem os grandes centros musicaes estão ao seu dispor . . . com uma Victrola Orthophonica.

Faça uma visita ao estabelecimento de qualquer commerciante Victor desta localidade e ouça a reproducção incomparavel dos novos instrumentos lançados recentemente no mercado pela Companhia Victor.

PROTEJA-SE!
Somente a Cia. Victor Fabrica a Victrola

Esta marca identifica a Orthophonica

VICTOR TALKING MACHINE COMPANY, Camden, New Jersey, E. U. da A.

O PASSAGEIRO SERVIÇAL

As viagens nas nossas estradas de ferro offerecem com frequencia surpresas bem interessantes. Entre ellas pode-se contar, por exemplo, a chegada e partida dos trens á hora certa; mas não é de acontecimento dessa natureza que vou tratar.

Fiz ha pouco uma longa viagem, num dia muito quente, com uma poeira insupportavel.

No carro, litteralmente cheio, não era possivel tomar se qualquer posição commoda, e por maior caiporismo me coubera por sorte aquelle banco onde a gente fica de castigo, olhando para os passageiros do banco fronteiro.

A' minha esquerda, gosando da proximidade da janella, aboletava-se um turco de meia idade, com aspecto de negociante prospero, em frente uma senhora idosa, horrivelmente gorda, acompanhada de uma meninota, sua neta talvez, excessivamente magra.

Esses tres personagens, quando o meu olhar se cansava da paisagem, forneciam-me material para meditação. Acompanhei o turco, retrospectivamente, até a sua infancia, na terra natal. Como seriam as crianças nessa terra? Aquelle talvez tivesse ficado orphão e depois houvesse vindo, á ventura, para o Brasil, apezar de ficar para aquellas bandas a Chanaan classica. Com toda probabilidade, era negociante de fazendas, como são noventa e nove por cento dos turcos aqui estabelecidos. Será esse negocio egualmente lucrativo para outras raças? E aquella senhora tão gorda, por que razão lhe teria sahido a neta tão magra? Mas não era possivel jurar que fosse mesmo neta. Poderia ser neta torta. Seria avó paterna ou materna? A menina talvez tivesse de um lado gente muito gorda e do outro gente muito magra. A's vezes é assim e a natureza, em vez de tirar a média, escolhe um dos extremos.

No curso de uma dessas meditações o trem parou. Saltaram a velha e a menina. O turco tomou o logar da velha, fazendo questão de continuar dono de uma janella, tanto quanto de uma loja de fazendas. Eu recuei para o logar do turco, herdando delle a janella.

Nos dous logares vagos, um ao lado delle, outro a meu lado, sentaram-se logo duas pessôas recem-entradas, marido e mulher, com uma criança de collo.

Logo que o trem se poz de novo em marcha, o marido sacou da maleta uma mamadeira já armada do respectivo bico, que passou á mulher, a qual a introduziu logo no bébé, que immediatamente começou a mamar. O carro dava muitos trancos na minha mal conservada. O leite, com isso, ia e vinha na mamadeira, que apezar dessas oscillações ficou esgotada. Os trancos, porém, não fizeram bem ao bébé, cujo estomago, subitamente, repelliu o leite todo, já azedo, salpicando de branco as calças paternas e a saia materna. O assoalho, porém, recebeu quase a totalidade da descarga.

Comquanto eu não tivesse mamando, comecei a sentir-me tambem mal, com aquelle cheiro azedo e quente que se exalava do chão. O carro continuava cheio. Impossivel tentar uma troca de banco. Voltei me todo para a paisagem, mas, o meu pezar, o pensamento se me prendia á lagôa lactea, que quase me lambia os pés.

Afinal, a immobilidade da posição e a monotonia dos aspectos me foram produzindo uma somnolencia voluptuosa. Comecei a sonhar, e o sonho era uma grande caçada, mas uma caçada sem caça, apenas com cães ladrando furiosamente.

O meu torpor durou pouco, comquanto o sonho tivesse parecido muito longo. Ao abrir os olhos, vi que estavamos em estação que a parada era muito prolongada.

Entrara no carro um cachorro vadio, á cata de restos de merenda. Fôra elle que fornecera ao meu sonho os latidos. Olhei-o com immensa gratidão ao vêr que a lagôa lactea havia desapparecido.

JUCA PIRAMA

* * * Pensa-se, geralmente que os mineraes são pedaços mortos de materia inactiva.

Mas, pode-se dizer que elles vivem, que são creaturas de pulsações vitaes e separados em individualidades tão distinctas como os pinheiros num pinhal ou os tigres nos juncaes. As disposições dos crystaes são tão diversas como as dos animaes. Palpitam sob correntes invisiveis de energia.

A ULTIMA PALAVRA EM REFRIGERAÇÃO ELECTRICA

FRIGIDAIRE COM ACCELERADOR DE FRIO

1.ª

ALIMENTOS SÃOS...

Se tiverdes sómente alimentos a conservar bastará deixar FRIGIDAIRE manter automaticamente a temperatura constante de 7.º necessaria a uma boa conservação.

2.ª

BEBIDAS FRESCAS...

Principiando o calor quereis bebidas frias e pratos tambem mais frios? Movei simplesmente para o "2" o seu Accelerador de Frio.

3.ª

CUBINHOS DE GELO...

Quereis ter gelo sempre prompto nas gavetinhas de congelação para bebidas, refrescos, sobremezas geladas etc.? Mais um ponto de acceleração: nada mais simples.

4.ª

CALOR!...

Augmentando o calor dia a dia, é cada vez maior o consumo de gelo. Tudo deve ser bem gelado! FRIGIDAIRE mais accelerada dará não somente gelo mas tambem sorvetes á vontade.

5.ª

VISITAS!...

Os minutos são contados porque recebeis amigos inesperados. E' preciso que a vossa FRIGIDAIRE prepare *muito depressa* gelo e sorvetes. Mais um ponto de acceleração e sereis satisfeitos.

6.ª

DOENÇA!...

Doença! E' preciso dia e noite muito gelo. Confiae em FRIGIDAIRE levando o ponteiro até ao ultimo. O seu poderoso machinismo é um servidor fiel que nunca falta.

Frigidaire
GELADEIRA ELECTRICA AUTOMATICA
com
Accelerador de Frio

Queiram enviar-me maiores informações sobre a nova FRIGIDAIRE.

Nome. . . . .

Endereço. . . . .

Cidade. . . . . *Estado*. . . . . . .

C.ª

S. OC. AN. BRASILEIRA E S.TOS
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

V. Ex. Soffre de Hernia ?

Quer curar-se Completa e Radicalmente ?

Faça Gratis Esta Experiencia.

Applique o nosso preparado a qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessôas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA.

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura hernlaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessário o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO.

Se a sua quebradura fôr d'essas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar a soffrer d'este mal ? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessôas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd., (S. 1407),
8 & 9, Stonecutter St. London, E. C. 4. Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome . . . .

Endereço . . . .

Cidade . . . .

Estado . . . .

O COMEÇO D'UMA DOENÇA DO ESTOMAGO

Grande numero de incommodos digestivos são resultado da secreção d'um succo gastrico demasiado acido, o que provoca as nauseas, as azedias, a dilatação, os pesadumes, as ardencias e as indigestões. E' possivel de pôr fim desde o seu começo a todas estas indisposições tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando se faz sentir a necessidade. A Magnesia Bisurada neutralisa o excesso de acidez, protege as membranas mucosas delicadas do estomago e regularisa as funcções normaes da digestão. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para aquelles que soffrem d'um excesso de acidez, acha-se á venda em todas as pharmacias.

TEU É O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias ? Pede GRATIS meu livrinho «O MENSAGEIRO DA DITA». Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: - Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924
BUENOS AIRES (ARGENTINA)

*** Uma forte descarga electrica que passe atravez de um crystal, decompõe-no muito rapidamente, si a sua estructura for tenue, fazendo com que as suas particulas se desintegrem gradualmente em ordem, reserva do seu crescimento, até o pobre objecto jazer «morto», informe em ruinas. E' facto que a vida do crystal é diversa da das creaturas mais superiores. Mas a differença entre a vida vegetal e a animal não é muito maior que a existente entre a mineral e a vegetal. Linneu, o grande naturalista sueco definiu os tres reinos dizendo: «As pedras crescem; as plantas crescem e sentem; os animaes crescem, sentem e movem-se.

*** O primeiro contracto da illuminação a gaz de parte da cidade do Rio de Janeiro foi celebrado entre o Governo Imperial e Irineu Evangelista de Souza, mais tarde Barão de Mauá, em 11 de Março de 1851. A 18 de Novembro de 1882 foi approvado um contracto provisorio com a «Rio de Janeiro Gaz Company Limited». Em 24 de Maio de 1892 assignou-se o contracto com a Sociedade Anonyma do Gaz.

Por accasião da Lei Organica do D. Federal (20 de Setembro de 1892) passou para o Governo o serviço de illuminação publica.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Si á tua pelle, menino, queres dar
A pureza do lyrio, a luz do sól,
Não te demores... Corre, vae comprar
O rei dos sabonetes — o "EUCALOL".

LUIZ MAIA FILHO
Rua Rebello Horta 28 e 30
Cataguazes (Minas)

*** Os anões costumam ter, em geral, excellente appetite. O celebre Tom Pouce, que tinha menos de 1 metro de altura, comia mais que Chang, o chim gigantesco.

Uma vez que Chang se alojou num hotel de Chicago, o dono do hotel, julgando que elle comesse proporcionalmente ao seu tamanho, cobrou-lhe o triplo dos preços communs. Depois ficou admirado ao ver que o gigante comia menos que muitos dos outros hospedes. Em compensação, porém, teve que unir tres grandes mesas para conseguir fazer uma cama em que o chim pudesse caber.

*** Os Babylonios e Assyrios não conheceram o dinheiro; era com doações ou trabalhos que pagavam seus impostos. A principio, parece ter havido confusão entre o poder civil e o religioso. Pelas taboas de contabilidade, vê se, sob a dynastia de Ur, os grandes entrepostos dos templos centralizarem as offerendas voluntarias e as contribuições regulares, constituindo ellas em grão, gado, etc. O poder central tinha, porém, o direito de fazer sahir essas reservas dos depositos.

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1100 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 20 — JULHO — 1929 ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

O Brasil é a terra dos chefes.

A idéa do mando, o ideal da obediencia vêm de longe, são formulas alarmantes da desigualdade em que se baseia a nossa escandalosa civilização. Recebemos na grandiosa corrente do materialismo da historia os factos já concretizados e os conceitos já compendiados para a applicação immediata sobre o espirito de dispersão que é mais da somma dos varios temperamentos que formam o nosso destempero.

Ha em nós, como por toda parte, as meias duzias que enfeixam, condensam, absorvem, exploram, tripudiam sobre as duzias do resto. Aquellas é que cultivam praticamente e ideologicamente a doutrina romana do direito do mando e do dever da obediencia.

Elles só têm pensamento que lhes está collado ao cerebro como uma placa de bronze: ser chefe, de homens ou de coisas, pouco importa; que lhes dêem uma turma de capinadores ou uma companhia de marinheiros, que lhe confiem uma massa fallida ou um serviço publico, um bric-á-brac ou um partido reaccionario, e o seu sonho está realisado.

No nosso paiz quem não é chefe está fóra da lei, é um desapoiado, um desamparado dos codigos e dos costumes, em opposição ou em neutralidade perante os factos rudemente concretos da sociedade e da vida.

O meio de escapar ao não ser nada é procurar ser tudo, e aqui só se concebe alguma coisa atravez dos letreiros e das placas douradas das chefias. Os chefes não surgem das organisações espontaneas onde as pequenas diversidades de acção em torno da unanimidade de principios exigem alguem que methodise ou synthetise as soluções esperadas.

O chefe aqui se antepõe aos casos e ás coisas, é um cargo á procura de uma funcção e uma cabeça á conquista de um corpo. Anteposta, torna se depois absorvente, centralisador e finalmente unico.

O chefe é o mal do paiz; cacique ou bispo, mandarim ou general, eil-o só, todo e unico na macrocephalia social e politica, que enche de monstros a nação falta de braços e carente de pernas. O chefe é o mal; é, apezar de boi, não adiante, mas antes do carro, um uro primigenio que arrasta uma carriola de rodas quadradas, sem nada dentro e sem destino pelos montes e pelos valles.

Um observador de estylo antigo disse ha tempos que o Brazil é o paiz que todo mundo manda e onde ninguem obedece. Essa observação foi dada como justa e exacta; apenas se verifica que se todo mundo manda, toda gente tambem obedece e principalmente obedece porque para tudo ha um chefe e um chefe para todos. Não se deu ainda o que esperava aquelle observador, isto é, que mandasse um só e todo o mundo o obedecesse. Para isso se trabalha com a lei e com a oppinião; ha muito sonhador dictatorial que espera a salvação do paiz da unificação de todos os poderes em algum deus provisorio que reduza o paiz á unanimidade dos velhos imperios asiaticos ou romanos. Mas isso é ainda funcção do chefismo que busca apoio na hierarchia, no pyramidismo astucioso dos intellectuaes da tyrannia.

Antes de chegarmos, porém, ao unitarismo das chefias, já os chefes estabeleceram as luctas pela existencia.

E' na nossa idade-media o feudalismo resuscitado, reedição da luta secular dos barões, dos vigarios, dos condottieris contra a realeza absoluta. Infelizmente essa recapitulação historia chega-nos na época mais áspera do embate das lutas de classe, e o determinismo nos abrevia de alguns seculos o tempo necessario a que os chefes maiores devorem os menores, porque aqui os chefes, impedindo a vida nacional, hão de se matar entre si. Depois é que a nação surgirá, fará por si, far-se-á sadiamente e livremente, sem chefes para coisa alguma, rythmicamente, cadenciadamente como todas as vidas collectivas da natureza inteira, poderosa, sempre nova e sempre a mesma, á semelhança das colmeias, das manadas, dos rebanhos.

Mas, sem divagações poeticas ou philosophicas, antes de tudo é preciso acabar com os cavalleiros que se rotulam de chefes.

D. R. F.

CONFRATERNISAÇÃO SPORTIVA ENTRE A ESCOLA MILITAR E A ACADEMIA DE COMMERCIO

I — O team da Escola Militar. II — O team da Academia de Commercio.

TROVAS

Uma irrisão me parece
Em materia religiosa
Deixar se á noite ás escuras
A igreja da *Lampadosa*.

Entre casados:

Marido: — Quando nos casamos, eu não suppunha que fosses tão tola...

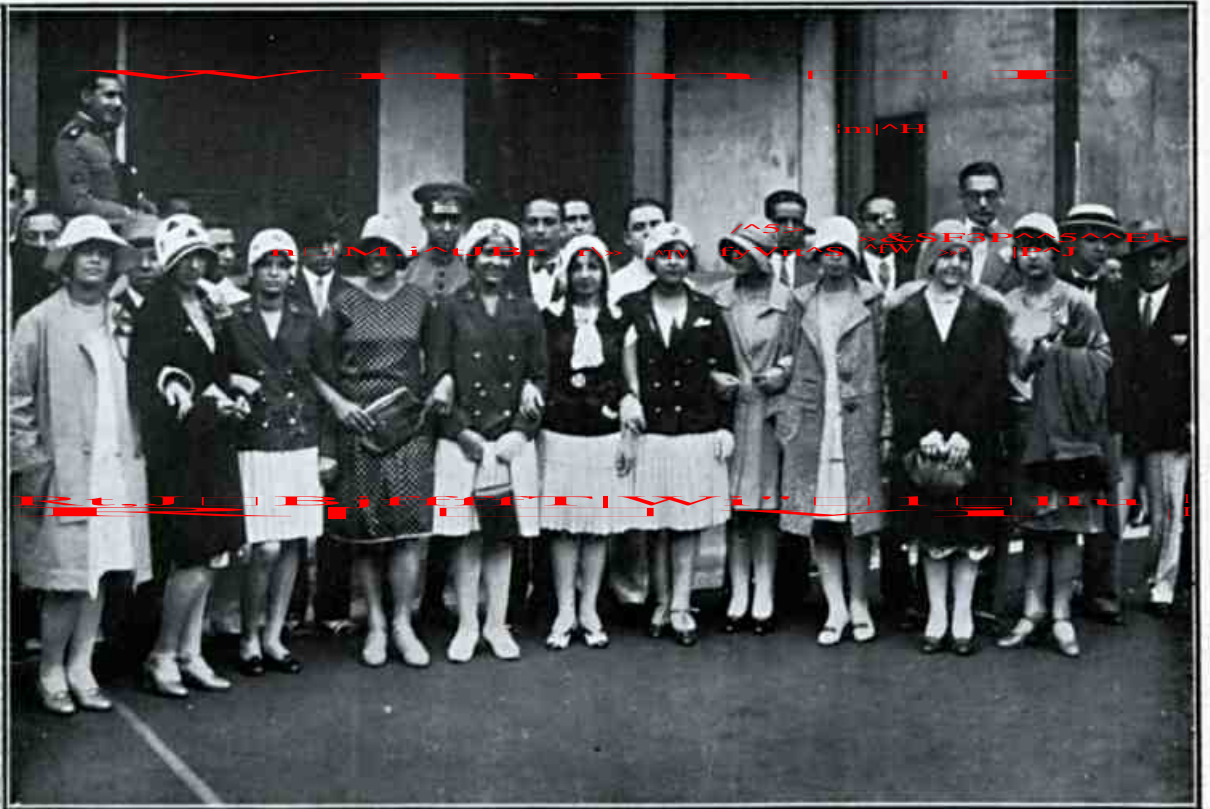
Mulher: — Só por eu ter querido casar comtigo, devias imaginal-o...

TROVAS

Quando me sinto mais magro,
Fico logo muito afflicto,
Por temer que deliberes
Converter-me em teu palito.

PRAÇA MAUÁ

I — «Miss Brazil» no automovel d'A Noite entrando na Avenida. II — «Miss Brazil» posando no Caes Mauá.
III — No momento em que o cortejo de «Miss Brazil» começava a movimentar-se.

Confraternisação Sportiva entre a Academia de Commercio e a Escola Militar

Madrinhas e torcedoras.

Psychologia do omnibus

O omnibus é o symbolo do cooperativismo na arte de andar de automovel. Está apenas a dous passos do bonde, mas como segue um itinerario differente os seus passageiros olham com desprezo para os desgraçados que ainda andam de bonde...

□ □ □

No amor e no omnibus, quando não se paga á entrada, na sahida é infallivel...

□ □ □

O *omnibus directo* só é directo até uma certa distancia. Exactamente como o amor, que vai fazendo concessões á medida que se distancia do ponto de partida...

□ □ □

As mulheres novas e bonitas escolhem infallivelmente os primeiros bancos, quando estão sosinhas; fazem questão de ser vistas. Se vão acompanhadas, recolhem se no ultimo banco por imposição do namorado que pensa attenuar, com isso, os incovenientes de andar de omnibus com uma mulher bonita...

□ □ □

As feias e as velhuscas escolhem o ponto mais estrategico do vehiculo: por exemplo, os bancos fronteiros em que os homens têm que olhal-as, queiram ou não queiram...

□ □

As mulheres nunca trazem o dinheiro trocado, e, ao envez de abrir a bolsa antes do vehiculo parar, só o fazem á sahida, para chamar a attenção dos cavalheiros emquanto o conductor lhes faz o troco...

□ □ □

As mulheres nasceram para atrapalhar a viagem dos homens...

□ □ □

Uma mulher *chic* considera-se deshonrada se traz comsigo dinheiro trocado. Uma mulher que se presa, ou não tem dinheiro nenhum ou tem dinheiro graudo...

□ □ □

Não ha maior desgosto para um pai de familia desejoso de não fazer feio na rua do que mandar parar, á frente da sua tropa um omnibus de 800 reis pensando que se trata de um de 400 reis...

□ □ □

Quando uma dama finge que lê um livro que traz na mão é porque está seriamente preoccupada em chamar a attenção de um cavalheiro que lhe está ao lado...

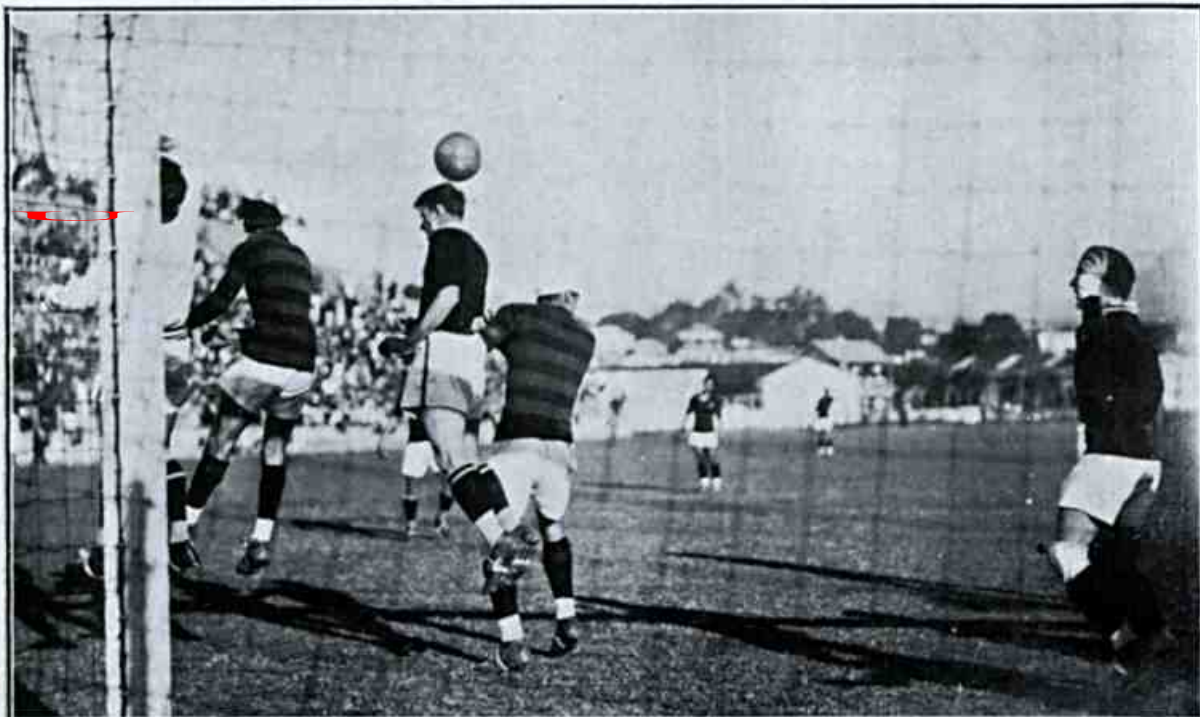
□ □ □

Mandar parar um vehiculo e não saltar é um meio barato de cha-

Homenagem do Commandante e Officiaes do Vapor General Ozorio á estatua do General Ozorio.

— Estou pensando na filha do Quinca Pé de Anjo... Casou se de uma hora para outra. Era alegre, dansava, flirtava, etc...

— Então foi por causa do "etc" que ella se casou assim...

CAMPEONATO CARIOCA

VASCO x FLAMENGO. — Vencedor, Vasco 3x2.

Do repertorio dentario:

Fagundes entra na casa do dentista chorando em bicas.

— Que foi perguntou o dentista?

— Parti um dente. Estou que não me aguento...

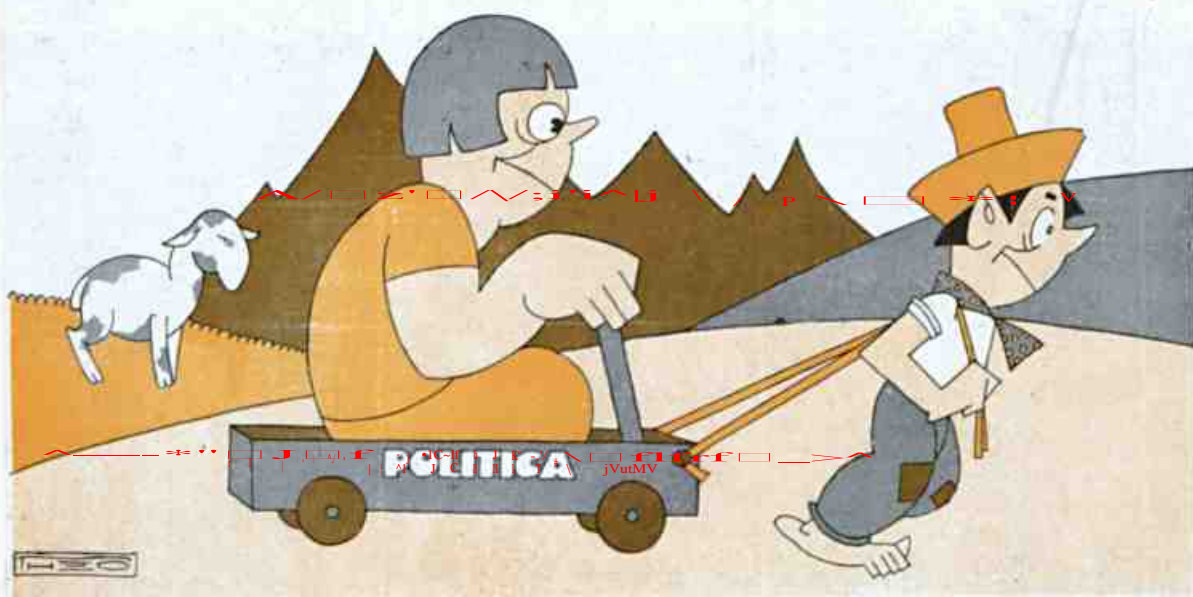
— De dôr?

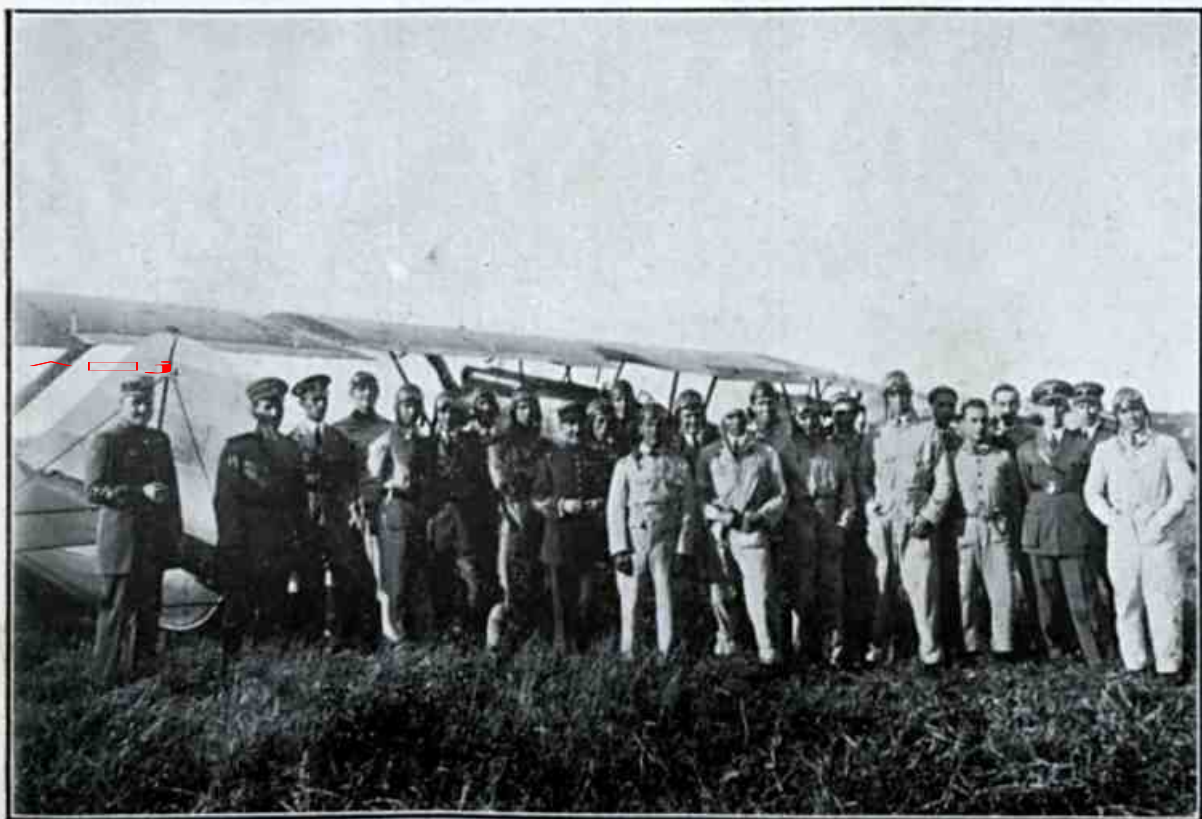
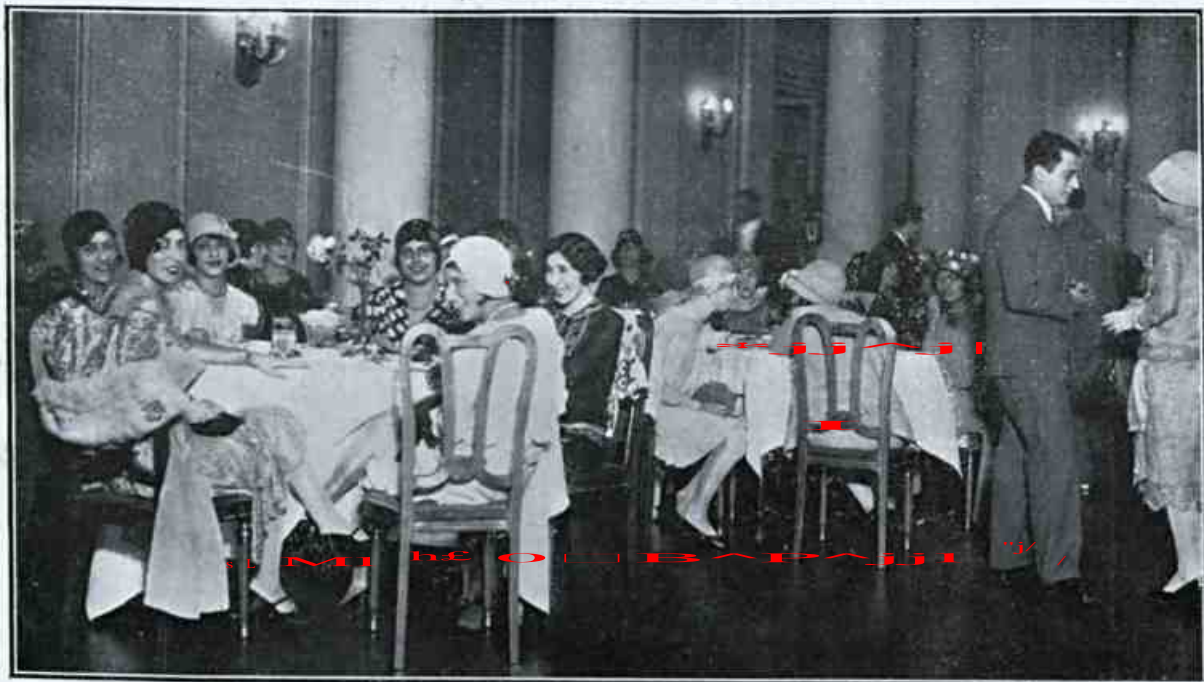
— Não. Tenho uma nova despeza. O dente que parti foi o postiço...

O CONCURSO DE BELLEZA DE GALVESTON

Miss Universo.

PARALYSIA INCURAVEL

POLITICA

JECA. — Vou leval-a ao Assuero para ver se elle applica um toque com um bom cajado nesta doente.

ESCOLA DE AVIAÇÃO

Festa commemorativa ao 10.º anniversario.

Automovel Club do Brazil. — Chá de Inverno do mez de julho.

O PAE. — Estás vendo meu filho, a figura dominante do grande Christo no alto do Corcovado é o symbolo da fé, da grandeza e da honestidade do Brasil...

O FILHO. — E os ladrões onde ficam ?

O NOVO MINISTERIO INGLEZ

Ao centro sentado ; Ramsay Mac Donald — Primeiro Ministro do Gabinete Trabalhista.

Terra do Espirito Santo

Por BERILO NEVES

O Espirito Santo é uma fortaleza de pedra que tem uma alma de jardim.

A Natureza, como todo grande artista, é ciosa das suas obras primas: esconde-as, segrega-as, pondo, em torno da sua belleza rara, a hostilidade aguda dos espinhos ou a insensibilidade silenciosa das rochas. Não é atôa que as perolas se occultam no seio das ostras, e que os diamantes se perdem no fundo lodoso dos rios...

Sob a invocação symbolica do Espirito Santo este recanto maravilhoso do Brasil surge-nos por detraz de suas cadeias de montanhas como um vergel paradisiaco por entre ameias e torreões de um castello feudal. Por toda parte, rochas, elevações, colinas e cumes de pedra; tambem, por toda parte, os tufos verdes dos cafesais, as espigas esbeltas do milharal, o tronco forte das perobas e dos cedros gigantescos...

O valle de Chanaan, com a serenidade biblica da sua grandeza, com a doçura verde de seus contornos femininos, com a imponencia rude de seus cabeços montanhosos, com o bucolismo suggestivo das suas casas de colonos — notas humanas perdidas na immensidade envolvente da symphonia natural — é a synthese magnifica do Espirito Santo, corpo de montanhas, alma de rosas...

Do littoral ao valle do rio Doce é toda uma sequencia formidavel de cumes e de abysmos. As eminencias ousadas das montanhas e as depressões suaves dos valles alternam se como na vida dos namorados se alternam as crises fortes do orgulho e as reversões subitas do carinho... Quando parece que o panorama vai ceder ás suggestões niveladoras da linha recta, logo se ergue a Terra em revolta e em protesto, e se alteia, de novo, em cumes e torreões, que se perdem no infinito, por entre as caricias brandas das nuvens...

Do alto do Chanaan, a supprema concessão bucolica da terra do Espirito Santo, ainda se vêm, muito ao longe, montanhas de alto porte, elevações gigantescas de granito... E' que a Terra, aqui, é orgulhosa da sua belleza, como se tivesse a alma de mulher...

Até o Rio Doce, é a mesma configuração topographica, a mesma serie alternada de picos e de valles... O Rio Doce, como para justificar o nome das suas aguas, abranda as angustias do terreno, e traz á physionomia geographica do Espirito Santo a serenidade christã das concessões successivas.

Forçado, pelas contingencias physicas do ambiente, a luctar muito para conseguir o direito universal de viver, o homem espiritosantense é o constructor magnifico da sua prosperidade e da sua ventura. Deus semeou-lhe a terra de riquezas inexgotaveis, de thesouros de oriental opulencia. Em paga desses primores, exigiu-lhe, porem, a contribuição pessoal do esforço e da diligencia para o aproveitamento definitivo dessas maravilhas naturais. A terra tem que ser desbravada da sua mataria vivaz para, em seguida, revolta pelo arado, ferida pelo cume agudo do aço civilisador e profano, desventrar-se nos frutos negros do cafeeiro, na polpa farta do cacaoeiro, no grão bemdito dos cereais, nos pomos de oiro das arvores fructiferas.

E' a propria Terra que força o Homem a vencel-a, a conquistal-a, num arranco supremo de trabalho e energia dominadora. O Homem que não se disponha a vencer estas montanhas perece como o que não ousasse defrontar a Esphynge do deserto egypcio... Ha, aqui, uma serie temerosas de Esphynges espreitando a passagem dos homens mortais...

Mas — honra e exaltação da especie humana:— elles souberam decifrar a incognita de pedra e venceram a Terra, que se acurvou aos seus braços potentes, entregando aos seus beijos de fogo a belleza fecunda do corpo pagão. A Terra desentranhou se em riquezas que fizeram do Espirito Santo um Eldorado de prosperidade e de bem estar collectivo.

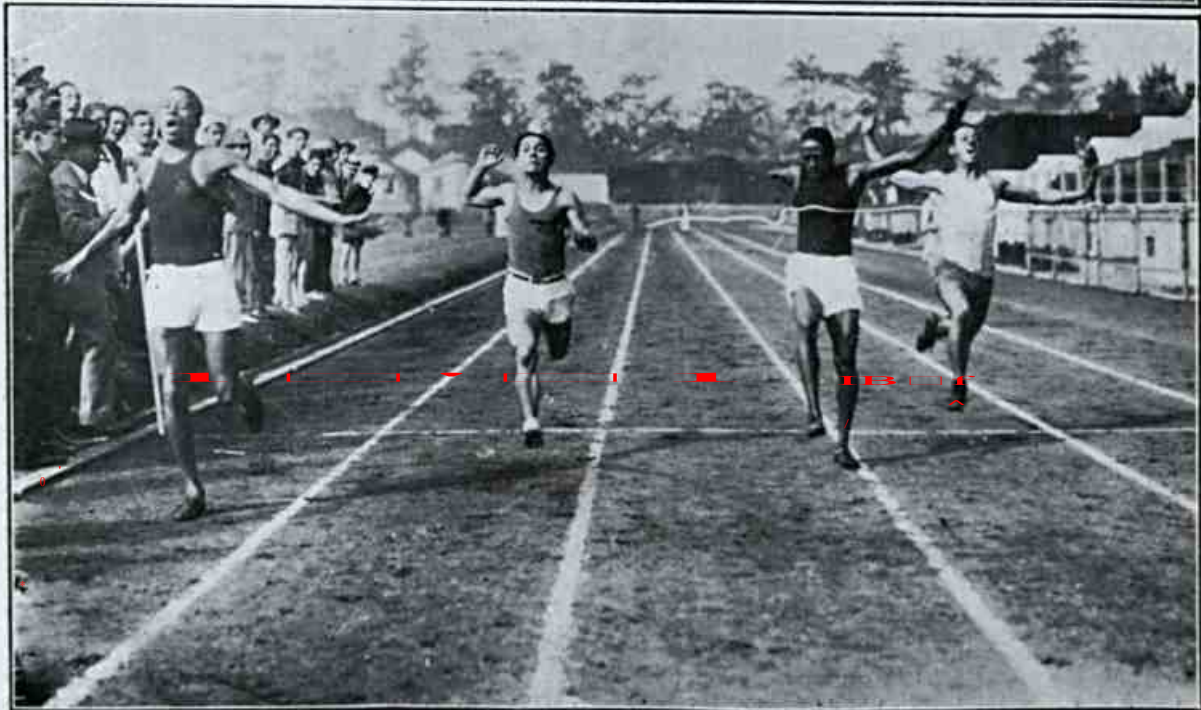
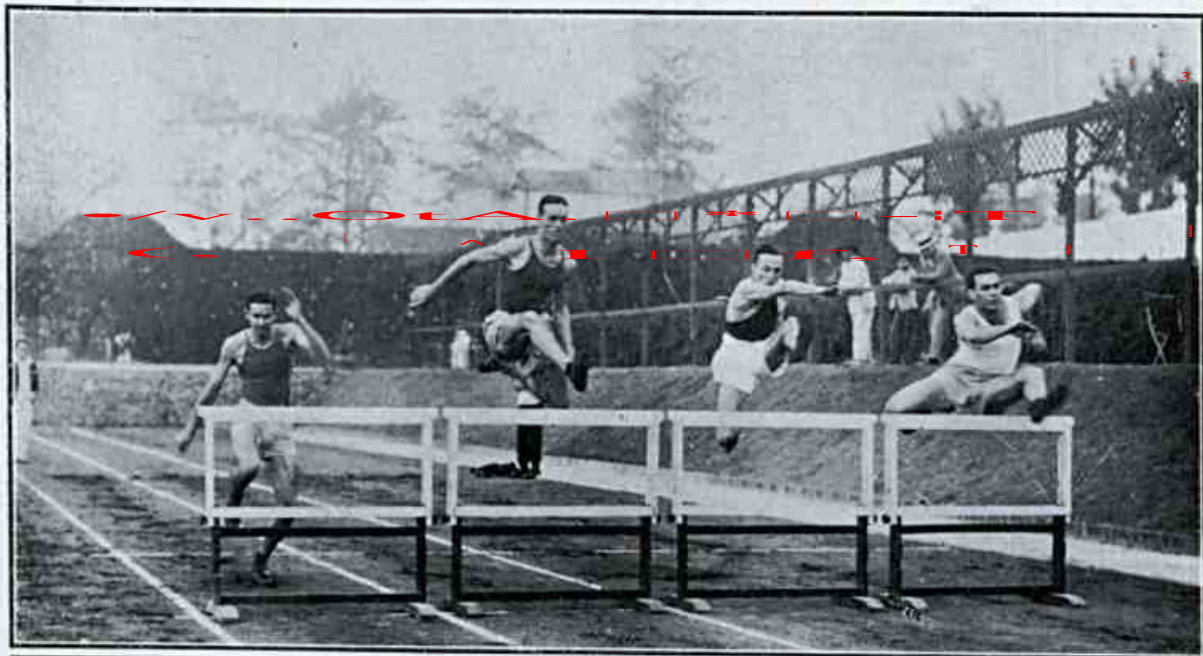
Victoria, pequena na extensão linear, é uma grande cidade pelo que representa de trabalho, de ousadia humana, de civilisação conquistadora e dynamica. De um lado, o pantano, o brejo interminc, em que vermina ao sol a alma putrida da lama; de outro, a montanha, a rocha aggressiva, que se vence a dynamite, por entre estampidos infernais, como na guerra entre os homens... E, entretanto, aqui está uma cidade gentil, prodigiosamente bella e bem educada, onde mn

grupo de moços-cyclopes encaminha para os seus altos destinos a terra predestinada do Espirito Santo...

Pequena, como as flores e como as joias, Victoria olha o mar, por entre as rochas de granito que são a sua guarda de honra, na attitude meditativa da mulher apaixonada que espera o homem forte e bello que o Destino lhe prometteu e ainda não trouxe... A sua tristeza é apparente, a sua melancolia, falsa como os panos de boca dos theatros. Ella é bella e feliz porque dia a dia se alinda de enfeites, se aprimora de aspectos, se engalana de riquezas estonteantes. Das extremas do norte ás regiões accidentaes do littoral vêm thesouros prodigiosos corôar-lhe a belleza, requintar-lhe cada vez mais a formosura.

Ajustada ao seu nome, como uma bella mulher a um bello titulo, ella representa a victoria do Homem sobre a Terra, da intelligencia sobre a inercia, da actividade sobre o comodismo, da acção sobre á materia, da alma dynamica e conquistadora do Brasil de amanhã sobre a alma infecunda e contemplativa do Brasil de hontem...

Hebilio NEVES

ATHLETISMO — FLAMENGO X VASCO

I — 110 mentros — barreiras — 1.º Carlos Reis Junior (Flamengo). II — 100 metros — 1.º José Xavier (Vasco).

Um sorriso para todas...

Os jornaes de Nova York de vez em quando deitam artigo de fundo sobre—«a necessidade de ser alegre». Não sei porque os nossos não fazem o mesmo. Se existe propaganda que deva ser constante, por ser utilissima, no Brasil, é essa em favor da alegria.

Ha de haver meia duzia de annos, o professor Dumas, quando por cá andou, longamente discutio numa conferencia por muitos titulos interessantes, a physiologia e a psychologia do riso, thema, aliás, de eterna e fascinante curiosidade para todos os sabios, para todos os philosophos e para todos os analystas da alma humana.

O douto professor da Sorbonne teve, para a sua palavra amavel e erudita, o applauso unanime da nossa gente mais culta.

Entretanto, diga se de passagem, o que o professor Dumas disse sobre o «problema do riso», estava longe de ser aquillo que mais nos devia interessar. Porque, com effeito, mais do que o mecanismo physiologico do riso, o que devia ser para nós de primacial importancia era o meio de aprender a rir...

Em toda parte as criaturas tristes adquirem alegria nos humoristas, que fornecem o artigo a grosso e a retalho... Aqui, ao contrario, sendo os nossos humoristas os individuos mais funebres do mundo, quem for atraz d'elles na esperança de encontrar alegria, voltará desencantado e melancolico, alem de profundamente caceteado.

Talvez por isso é que nós não nos cansamos de repetir o inevitavel logar commum de que o brasileiro é o povo mais triste da face da terra.

Eis o que dizem, sem excepção, n'um coro unanime, todos os analystas da alma brasileira: que todos nós carregamos n'alma o peso duma angustia invencivel, que nos põe sulcos nas faces e véo escuro nos olhos... Não sabemos divertir-nos, como não sabemos sorrir. Juntem-se tres brasileiros, que, quando não estiverem maldizendo das coisas e dos homens do seu paiz, fatalmente estarão falando de mulheres...

Eu com franqueza considero isso um innominavel exaggero. Nós não somos alegres; mas, tambem, não somos tão tristes assim...

Entretanto, precizamos fazer propaganda da alegria — como factor de saude moral e physica.

Desde os bons velhos tempos de Santo, quando ainda havia anachoretas no deserto, um sabio abbade affirmava áquelle Paphunce que a paixão de Thais conduzio ao Inferno: — «Então a tristeza é o mais perigoso inimigo do homem».

E S. Cypriano considerava a tristeza peior que o Demonio.

Acho, por tudo isso, que devemos cultivar a alegria — e no Rio não são raros os espectaculos alegres: temos no Trianon o Procopio, no Conselho os intendentes, no Circo o Chincharrão, na Camara os deputados, no cinema o Carlitos, nos jornaes o Silva Julio, no Monroe os senadores... Hara que mais? Tudo isso é gente da fuzarca—professores authenticos de alegria e de bom-humor, fornecedores prodigos de riso!

Ha quem lhe chame—mysteriosa. Ella é apenas: mulher — «sphinix without a secret», como diria Wilde. Sionusa, obliqua, envolvente, com a sua terrivel «shinking sinuousness», é o typo da creatura fatal. Mulher vampiro.

Protagonista diabolica de «fita» cinematographica de amor... «The mysterious Lady».... O seu nome hoje é qualquer coisa de fatal e terrivel: está inevitavelmente associado a idéas tragicas... Conquistadora de homens, comprazendo-se na arte diabolica de roubar corações alheios, é responsavel moral de coisas gravissimas... Nos seus casos sentimentaes ha espectros de morte: suicidios, tragedias, conflictos passionaes... Entretanto, ella é uma mulher sem nem um mysterio. Tudo, na sua vida, se resume nisso: «chasse á l'homme»..

Descrevendo, n'um numero recente de «The Harper's Bazar», a sumptuosidade composita e difficil de uma «toilette» de Catharina de Medicis, Alice Bandoin declara que a principal utilidade d'aquelles complexos monumentos de séda que outr'ora faziam a elegancia e o encanto das creaturas, «era atrapalhar as mulheres, impedindo-as de se moverem commodamente».

Quando a gente vê, em gravuras velhas ou em chronicas antigas, esses vestidos inacreditaveis, é que tem a nitida comprehensão da belleza, da elegancia e do espirito pratico das modas de hoje — simples, ligeiras, confortaveis e syntheticas.

A's vezes, entre os commentarios da politica e as anecdotas de mulheres, os homens, no Brasil, são capazes até de falar sobre coisas interessantes. Prova disso têm sido algumas das conferencias da Associação Brasileira de Educação: o sr. Barbosa Lima Sobrinho falou alli, com extrema finura, sobre a timidez de Machado de Assis; o sr. Agrippino Griecco, como disse muito bem Osorio Borba, a pretexto de elogiar D'Annunzio, Raul de Leoni e Lima Barreto, falou mal de quasi todos os demais literatos do mundo, com aquella sua infinita e encantadora capacidade de dizer mal dos outros, e aquella loquacidade pittoresca de napolitano, aquella verve colorida, cascateante, inexgotavel; o sr. Lucio Leão escreveu «Um viajante sentimental», o sr. Guilherme de Almeida que fez uma palestra viva, rapida e moderna sobre a «Casa» e sua influencia na educação do gesto e

na formação moral e intellectual das pessoas.

E' pena que os clubs e associações que promovem no Rio festas artisticas não tenham o bom-gosto de incluir nos seus programmas, em vez de declamações mais ou menos cacétes, palestras interessantes como esssas.

* * *

Mlle. gostava de bancar que falava inglez. Em verdade, porém, só sabia dizer: «yes» e «all right». Mas tapeava toda gente, e era mettida a «american-girl»: frequentava o Gavea Golf, tomava banho na piscina do Country Club e flirtava ostensivamente com um americano da Light. Por isso, pensava que sabia inglez. Qual não foi, porem, a decepção das suas amiguinhas que a levaram para interprete ao «Broadway Melody»: ella não traduziu nada—porque não entendeu nada! Ao sahir do cinema teve uma desculpa ingenua:

— O cinema falado ainda está muito atrazado: atrapalha tudo... Por mais que a gente saiba inglez, o movietone faz tanto barulho, que é impossivel entender aquillo...

As outras ouviram e acharam graça. Mas a lenda que dava tanto prestigio a mlle. no bairro immediatamente se desfez...

PEREGRINO

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

Do repertorio supersticioso:

— A sua sogra ainda gosta muito de fructas?

— Muito, mas, como se sente envelhecer, ha uma que ella aboliu em absoluto.

— Qual é?

— O cajú?

TROVAS

Si o cabra curasse mesmo,
Que é cousa que eu não espero,
Seu nome ser deveria
Mudado para Assú — Ero.

ooo

A ausencia é uma pedra onde se amola a amizade.

NO JURY

O juiz: — O réo affirma que quando se deu o roubo não se achava no local. Vou apresentar uma testemunha que jura tel-o visto.

O réo: — Não é possivel! Eu olhei bem para todos os lados e não vi uma só pessoa...

PENSAMENTOS

O melhor ponto de vista de um chefe de familia é a sua pupilla.

ooo

E' preferivel abraçar uma mulher á qualquer profissão.

ooo

A mulher é a embarcação onde transportamos o nosso amor pagando tarifas pesadas, e que quando enche de mais atira a carga ao mar.

ooo

O que mais lisongeia a vaidade de uma mulher é a fealdade das outras.

PELAS NOSSAS PRAIAS

Praia de Copacabana.

CONVERSAS DE RUA

— Então, o Brederodes foi feliz nas caçadas de onças que fez em Minas?

— Muito! Foi de uma sorte espantosa!

— Que me diz?!

— E' verdade. Nunca topou com uma onça...

ooo

— Quando eu ia entrando, encontrei á porta um sujeito gordo, feio...

— Gordo e feio?!

— Sim. Com cara de macaco...

— Ah! Então é meu marido...

ooo

— E a senhora faz alguma economia cosinhando?

— Se faço? Muita! Meu caro não como nem a terça parte, do que comia...

ooo

— Si eu morrer, disse minha mulher que nunca mais se cazará.

— E' que ella pensa que não ha na terra outro egual a você...

— Estás enganado. Ella acredita que ha, mas tem medo de o encontrar.

TROVAS

Para adornar teu pescoço
Com esse bello collar,
O meu num laço de corda
Quasi tive de enfiar.

— Minha visita tem sido muito comprida...

— Oh! pelo amor de Deus! Não digas isso! Não tem sido comprida, tal! Tem parecido só...

□ □ □

Entre amigas:

— Tenho tanta raiva do João que, si o pudesse, havia de fazel-o infeliz para toda a vida...

— Porque tu não te casas com elle?

PELAS NOSSAS PRAIAS

Praia de Copacabana.

Do repertorio social:

— Ha pessôas que se envergonham de estar altamente collocadas.

— Isso só por excessiva modestia ou paradoxo.

— Não, meu velho: no poleiro do Municipal!

Num hotel:

O viajante: — Este seu hotel é importante! A agua é quente e escura, o café é frio e aguado...

O dono: — Quem sabe se o sr. não confundiu uma cousa com outra?

BLOCK-NOTES

BOHEMIA LITERARIA QUE LA' SE FOI...

Meu querido amigo — um forte abraço e que Apollo seja comtigo e te proteja, como nos bons velhos tempos de Athenas!

Estava eu ha dias, no silencio quieto desta minha rua tranquilla, a ler sem curiosidade um livro grosso de medicina, quando o retardatario e pachorrento carteiro cá do bairro me trouxe o ultimo livro de poemas de Jacques Rolla.

Ah! o meu querido, remoto e venerabilissimo Jacques Rolla! Que alvoraçada alegria me sacudio a alma quando abri o inesperado volume!

* * *

JACQUES ROLLA

Não conheces Jacques Rolla? Então, talvez não possas comprehender o subito e quente jubilo que experimentei quando li os seus ultimos poemas. Jacques Rolla, meu caro, é um homem raro. Acredita. E' uma individualidade de excepção na literatura brasileira. Tendo vindo do seculo passado, com uma collossal bagagem de obras e um pesado, um esmagador carregamento de glorias ás costas, guarda integras e puras ainda hoje na alma commovida as tradições, as ingenuidades e as idéas «d'ancien regime». No meio confuso desta civilisação galopante, eriçada de realismos asperos e agitada de progressos vertiginosos, elle permanece resolutamente parado, com os sonhos, a cultura, a arte, a mentalidade do seu tempo! E' um documento e um symbolo. Symbolo de lealdade intellectual. Documento de historia antiga. Basta dizer-te que quando todos os nossos poetas, antropophagos ou não, com pruridos bem modernos de «almofadismo» literario, tomam «sundays» na Americana, vão ao cinema falado na Cinelandia, fazem o «footing» na Avenida Atlantica, dansam o «blue» no Country Club e querem ser secretarios de legação, Jacques Rolla continúa ainda e apenas — bohemio! E bohemio á antiga portugueza — inconversivel e compenetradissimo, fiel á velha guarda da bohemia que já lá se foi...

A VELHA BOHEMIA

Sabes tu porventura o que vem a ser a velha bohemia? Dir te-ei em poucas palavras. Foi a grande moda literaria do seculo XIX. Antigamente o poeta que não tinha melenas lyricas, não usava roupas sujas e surradas e não se embriagava systematicamente nas tabernas — era indigno do nome de poeta!

E' verdade. E não te escandalises com a revelação. Emilio de Menezes, Raymundo Magalhães, Lima Barreto, Coelho Cavalcante, não obstante terem vivido no seculo XX, conheceram esse tempo — e soffreram a influencia delle. Era preciso estar literalmente bebado e sujo, para emparelhar as estrophes d'um poema ou agitar um capitulo de novella... O alcool era a Agua de Castalia dos nossos poetas e escriptores d'aquella epoca.

* * *

DOENÇA DE TODO MUNDO

E não vás agora suppor que era só no Brasil que se passava esse phenomeno. Basta leres Müger, para veres que na Europa, como de resto no mundo inteiro, essa bohemia era doença commum a todos os poetas... E que encantadora e ingenua que era aquella bôa gente! Mürger e Carrillo souberam, como ninguem, evocar a velha bohemia do Quartier Latin. E o mais curioso é que actualmente os livros em que esses escriptores fixaram a historia romantica e anedotica da bohemia dourada de Paris estão tendo, no mundo inteiro, uma popularidade surprehendente. Editores inglezes, americanos, italianos e francezes lançam no mercado edições e edições dos livros em que Müger e Carrillo contam os episodios mais typicos da vida esturdia do Quartier.

* * *

HISTORIA ANTIGA...

Quererá isso dizer que os velhos habitos literarios resurgem? Não. Longe de significar isso um renascimento da velha bohemia, quer dizer que ella está morta e bem morta, tanto assim que para conhecel-a, é preciso ir procural-a nos romances... O homem moderno pode ler Mürger com tal ou qual prazer, e pode evocar com emoção os velhos cafés literarios do boulevard São Miguel, mas continuará resoluto a beber *champagne* no Ritz e a dansar o *blue* no Sheherazade. O Café Polidor, onde se emborrachavam poetas mellenudos e mal asseiados ao lado de meia duzia de louras e morenas mais ou menos miseraveis, é hoje, em Paris, uma recordação melancolica. Como é uma lembrança illustre o Café Procopio, «paraizo de philosophos hirzutos, do tempo de Voltaire e Diderot».

A galeria romantica de Mürger é hoje um simples capitulo de historia literaria. Rodolpho e Sidonia, Marcello e Musette, Colline e Mimi entraram todos, n'uma fraternidade melancolica, para o silencio da historia... Vão longe já — e não voltarão nunca mais — os tempos de ouro do Café François I, cujos freguezes diarios se chamavam Verlaine e Moreas, Rimbaud, Charles Maurice e Luis Lecardonvel, Pierre Louis, Henri Regnier etc. No tempo em que vivemos, com automovel, aeroplano, movietone, não ha mais logar para bohemios á 1830, de alma innocente e roupas surradas, idealistas de cabelleira revolta, sonhadores de coração vadio, emfim, romanticos resolutos e inconversiveis.

* * *

A ETERNA BOHEMIA

A bohemia decerto existe ainda. Porque a bohemia, afinal de contas, no fundo, é eterna — «porque é simplesmente a juventude pobre que se consagra ás letras e ás artes e que conduz com orgulho a sua miseria». E nesse caso, bohemio és tu, sou eu, somos todos nós... O que mudou, sem duvida, foi a maneira de ser bohemio. A bohemia não morreu: evoluio. O espirito contemporaneo conseguio uma grande coisa: o saneamento da vida bohemia. Hoje, Deus louvado, já não se vêem poetas sujos nem bebados. A hygiene vae triumphando nas cidades e nas obras O Bairro Latino, ao que se sabe, está limpo, claro e alegre, e os bohemios de lá já não têm roupas surradas, nem chapéos velhos, nem

sapatos roidos... As idéas e os sonhos não serão talvez muito differentes: mas a scenographia e a indumentaria totalmente se transformaram. Na peripheria, pelo menos, as coisas mudaram, embora a substancia possa ser ainda a mesma. Os poetas de hoje tomam banho na piscina do Fluminense, almoçam na Rotisserie, tomam «cocktail» no bar do Palace, jantam no Gavea Golf e ceiam no Coq D'Or... Progrediram, pois. Verlaine, neste momento, com o seu estranho perfil socratico e as suas barbas apostolicas, passando o verão nas mesas dos cafés e os invernos nos hospitaes de Paris, seria, como é aqui Jacques Rolla, uma excepção melancolica e confrangedora.

Mas as excepções, mesmo quando são chocantes e dolorosas, têm um singular prestigio de fascinação e eu confesso que acho um raro encanto no espirito bohemio e romantico desse velho Jacques Rolla, cujos poemas acabo de ler. Elle é o ultimo capitulo vivo da velha bohemia literaria que lá se foi...

PEREGRINO JUNIOR

J. J. SEABRA

PENSAMENTOS

O divorcio constitue a valorização das sogras, pois, só assim terão os genros que quizerem.

ooo

O animal que mais se identifica com o homem é a sanguesuga.

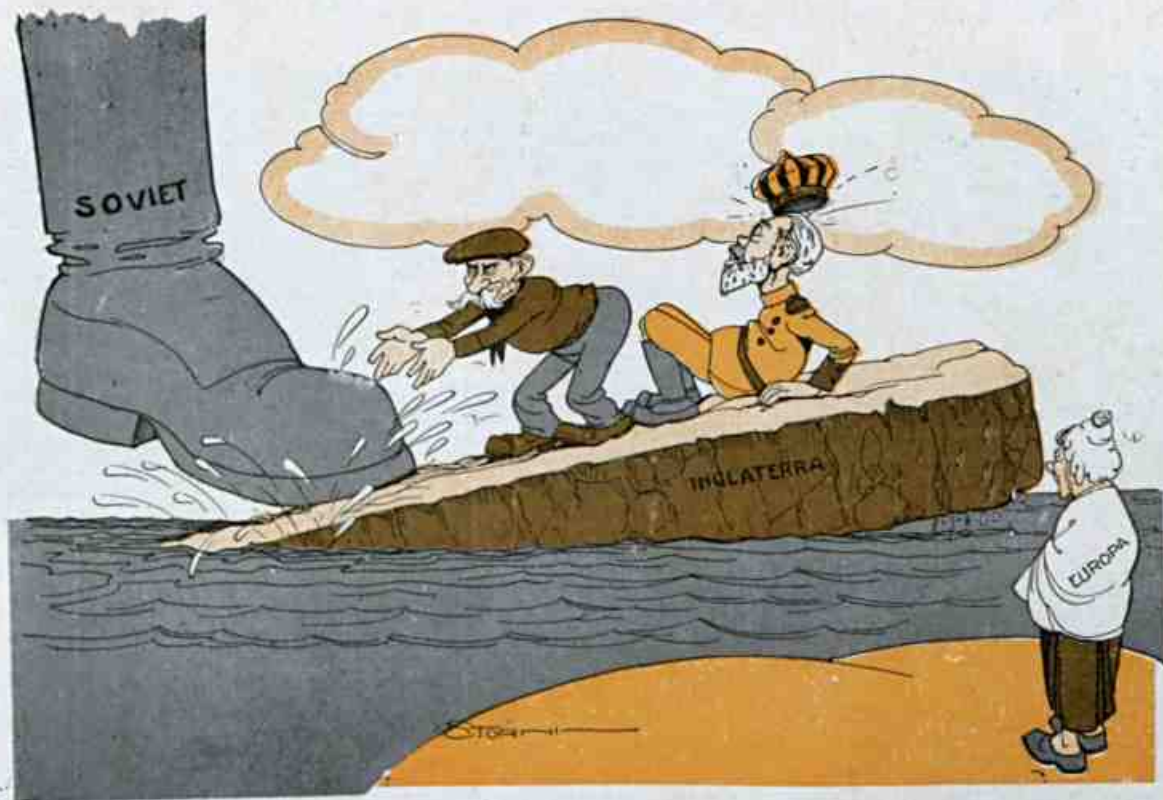
ooo

Um marido, do vestuario de sua mulher só sabe o preço.

ooo

Os maridos nunca têm nada que dizer ás mulheres quando as vêm cercadas de basbaques.

ESTÁ ERRADO!

UM DOS PRIMEIROS ACTOS DO NOVO MINISTRO MAC DONALD, NA INGLATERRA, FOI O DE RESTABELECER RELAÇÕES COM A RUSSIA.

A EUROPA. — Cuidado Mac Donald, esse amigo russo é «pesado» e é capaz de pôr a ilha britannica a pique!...

CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

Os Congressistas dos Paizes Sul Americanos recebidos pelo Presidente da Republica.

FEIRA DE AMOSTRAS

A Vida é uma feira de amostras em larga escala. Ao contrario das exposições, que exigem productos especiais e carinhosamente acondicionados, a feira apresenta productos tais como se encontram á venda, no mercado. Ha artigos mal embrulhados e productos de fornadas defeituosas. Ha mercadorias antiquadas, que nem mesmo com grande abatimento encontram compradores...

¤ ¤ ¤

A alma das feiras, como a da Vida, é a surpresa. Quantos padrões que juravamos ser estrangeiros e que são nacionaes, legitimos! Quanta cousa barata, pela qual já pagámos os olhos da cara, e que agora vemos estar ao alcance de todo o mundo!

¤ ¤ ¤

Na Vida, como nas feiras, quase nada se paga á entrada... Mil reis... Depois, é que pagamos caro o direito de ter entrado...

¤ ¤ ¤

Ha sempre um *parque de diversões* ao lado dos bons negocios...

¤ ¤ ¤

As moças e os rapazes sobem e descem a *montanha russa*, ou passeiam de aeroplano emquanto os pais bebem *chopps* e as mãis escolhem fazendas para os vestidos da familia. E' sempre assim: as mãis tratam de encobrir as mazelas das filhas, estas procuram mostrar o que a natureza lhes deu de melhor, emquanto os pais bebem *chopp* para esquecer a... mulher, as filhas e o resto.

¤ ¤ ¤

Numa feira de amostras, as melhores amostras são as da gente que vem á feira. Ha casais muito unidos que se casaram ha pouco, ou não se casaram nunca. Ha familias sarrasanicas que se perdem em varios mostruarios, de proposito, para ver se algum desgraçado lhes encontra o coração da filha casadoira. Ha meninos impertinentes que se penduram nos casacos de seus futuros cunhados pedindo balas nacionaes e balões japonezes. Ha velhos *leões* de dentadura postiça, com cravo á lapela e um cheiro exaggerado de Agua da Colonia. Ha damas quarentonas que atravancam o espaço e não logram ser vistas pelos cavalheiros a quem atropelam, de proposito... E ha lampadas electricas que sorriem, nervosamente, para a noite escura, em cujas dobras misericordiosas se escondem as miserias e os ridiculos da especie humana...

¤ ¤ ¤

A especie humana... E' a peor das especies que se conhecem...

¤ ¤ ¤

O *Cha Russo*. E' um lindo cha que não é russo, servido por meninas encantadoras que nem sabem onde fica o Volga...

◻ ◻ ◻

As mulheres são como as casimiras inglezas: nunca se sabe quando são legitimas.

◻ ◻ ◻

O marido está para a mulher assim como a marca da fabrica para a mercadoria que se lança no mercado. Uma gravata pode ser linda mas se não tem a marca da fabrica não vale mais do que 5$000...

◻ ◻ ◻

Entre os homens e as mulheres querer elogiar uma fabrica elogiando o producto é, muitas veses, comprometter os dois...

◻ ◻ ◻

A mulher é o contrario das mercadorias: quanto mais se *expõe* menos *sahida* alcança...

◻ ◻ ◻

Hoje, só as mulheres imbecis vendem o seu coração: alugam-no a prazo curto, com luvas...

◻ ◻ ◻

Só ha uma mercadoria que melhora com a idade: o vinho. Mas a rolha apodrece...

◻ ◻ ◻

As mulheres e as fructas, quanto mais grossa a casca, mais tenra a polpa.

◻ ◻ ◻

O casamento seria menos imperfeito se as mulheres estivessem, como o café, sujeitas á classificação de uma Bolsa Official, que lhes marcaria o *typo* de accordo com os defeitos encontrados... Ha tanta mulher typo 7, por ahi, vendida como artigo de primeira !...

◻ ◻ ◻

As viuvas são como os salvados de incendio: soffrem abatimento no seu preço normal embora, muitas veses, tenham escapado inteiramente ao fogo e á agua.

◻ ◻ ◻

O beijo é uma especie de *prova de gustação* do amor: quando a prova falha, não vale a pena passar o café...

◻ ◻ ◻

Na mulher, a *vitrine* é quase tudo...

◻ ◻ ◻

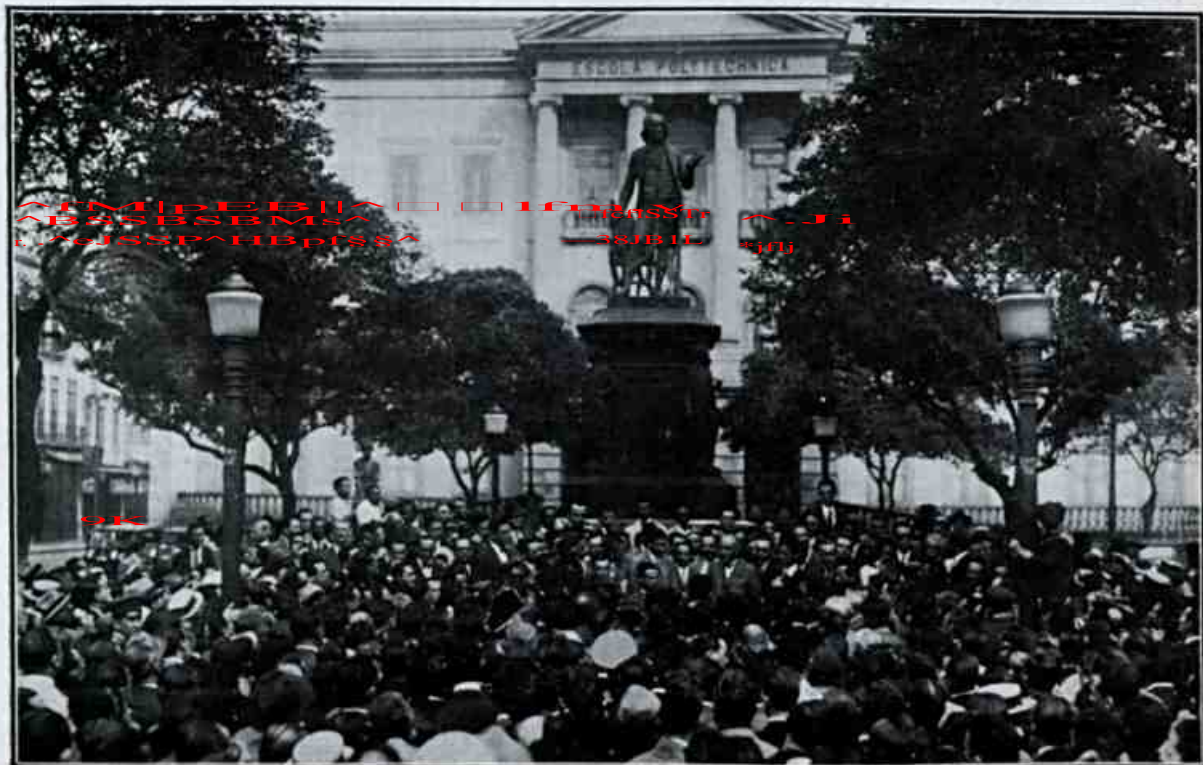
Para que aperfeiçoar o producto se ha imbecis para todos os gostos ?

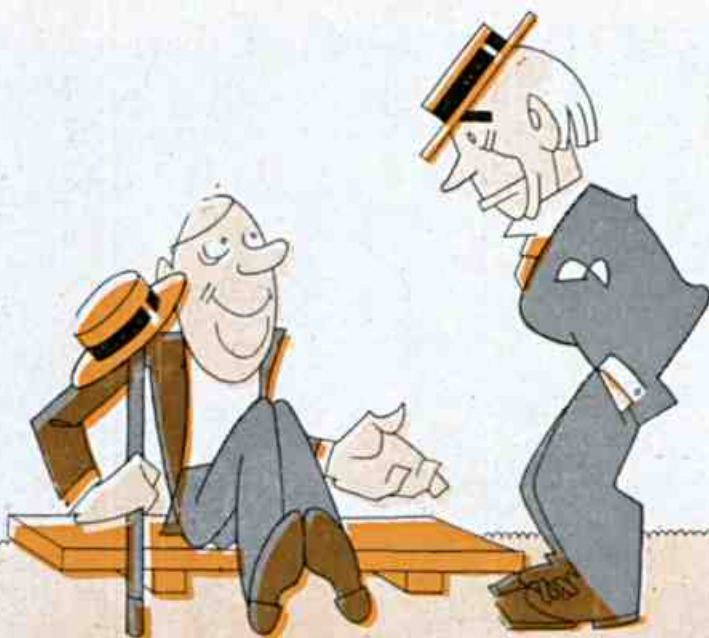
Helio NEVES

∘∘∘∘∘∘∘∘ ◯ ∘∘∘∘∘∘∘∘

TROVAS

Esta noite andei de ronda
Como rato na cosinha
Procurei mas não encontrei
Minha bella Cotinha.

LARGO DE S. FRANCISCO

Juramento de Fé Republicana.

OS BANCOS DE PALMO E MEIO

O CAVALHEIRO SENTADO. — Monsieur, *agache*...

O PHAROL DE CABO FRIO

Visto de Avião da Aviação Naval. — Phot. do Tenente J. Kufuri.

Paulo Wegener e Greta Schröder-Wegener nas figuras de "Othelo" e de "Desdemona"

Os frequentadores do Theatro Municipal que entendem o allemão, e mesmo os que mal o conhecem, devem experimentar momentos de intenso gozo espiritual assistindo aos espectaculos da Companhia Dramatica Allemã, de que são principaes figuras Paulo Wegener e Greta Schröder-Wegener.

Interpretes da tragedia classica e do drama moderno, vivendo com igual primor, no dizer de criticos, os personagens de Shakespeare ou de Sudermann, sobresaem não só nas grandes scenas, onde actua a exhuberancia das palavras, e dos gestos, mas ainda, e particularmente, nas scenas mudas, nas atitudes tranquillas, onde a expressão physionomica só por si impressiona e empolga

— Faz hoje uma semana. Casei me com uma viuva pobre que tem uma filha...
— Foste mais trouxa que o Jeca; compraste um bond com o reboque !...

O LAGO NEMI ESGOTADO POR ORDEM DE MUSSOLINI

A 1.ª galera de Caligula que ha dezenove seculos jazia submersa no lago Nemi.

Um aspecto do estado em que foi encontrada a galera de Caligola.

A VELHA GUARDA

O Rio teve sua epocha trocadilhista. Epocha terrivel, peor que a bubonica, peor que essa febre amarella que cava fundas olheiras na physionomia de oleogravura funebre do Dr. Clementino Fraga, ella assolava toda a cidade, de Inhauma a Copacabana, do Jockey Club á casinha mais modesta do arrabalde mais longinquo.

Filha do Raul e do seu garoto, pulou das paginas do D. Quixote para a rua, como uma praga de gafanhotos — avassaladoura, incoercivel, inevitavel... Era o cataclismo, o diluvio. Trocadilhavam todos, desde o pae até a cosinheira, desde o bispo até o engraxate; este fazia trocadilhos em italiano...

Mas tudo passa. Hoje, depois que a mania foi substituida pelo radio, pela declamação e pelas palavras cruzadas, a epidemia se transformou em endemia. Existem fócos isolados — a velha guarda — viciados inveterados que não podem deixar passar o momento de ouro sem que a tentação os avassale.

Entre esses, está um illustre lente da Escola Polytechnica e sub-inspector de Illuminação. Dr. D. P. que em aula não perdôa a lente de-ver gente, tem fama no Rio como trocadilhista inveterado. Suas façanhas correm mundo, e não me furto ao prazer de passar adiante um que me foi contado com visos da mais absoluta authenticidade.

No Jockey. Roda elegante. Banalidades. Subito, a proposito ou sem proposito surgio a pergunta causadora da catastrophe.

Disia Melle. Vanda Pereira:

— Dr. Gaspar, porque os seus intimos o tratam por Par?

A pergunta era obvia, e antes que o elegante tivesse tempo para a resposta, sahe-se o Dr. D com a maior seriedade que Deus lhe deu:

— Por economia, senhorita, economia do gaz...

Quasi houve um curto circuito.

Bob

Um estudante, mettido a espirituoso, passa por um sitio onde um padre lavrador semeava qualquer coisa.

— Semeia, padre, semeia, que quem ha de comer isso hei de ser eu.

— E' possivel, respondeu o padre, estou semeando capim...

Do repertorio familiar...

— Papae, este piano é meu?

— E' minha filha.

— E levo-o commigo quando me casar?

— Levas, minha filha. Mas, pelo amor de Deus, não digas a ninguem...

Como se póde comprehender que uma mulher sendo peixão possa morrer afogada?

SAL DE SINGAPURA

ELENCO

Sal . . . . Phyllis Haver
Captain Erickson . . Alan Hale
Captain Sunday . . Fred Kohler
Erickson's First Mate, Noble Johnson
Erickson's Second Mate, Dan Wolheim
Cook . . . . Jules Cowles
Sunday's First Mate, Pat Harmon
Baby . . . Harold William Hill

SYNOPSE

O Capitão Lief Erickson, na Bahia de Mazettan, acha na lancha de bordo uma criança. O rude marinheiro tem piedade do pequeno e procura uma mulher para tratal-o, levando-a na viagem. Foi por um seu inimigo o cap. Sunday que elle achou Sal uma jovem que frequenta os cabarets do porto, e então elle a toma a bordo. Durante a estadia ha brigas terriveis, mas o capitão se limita a prendel-a na cabina.

Sal procura escapar mas encontra o pequeno e tem pena delle.

Quando Erickson apparece ella obriga-o a arranjar uma mamadeira feita de uma garrafa vasia e de um dedo de luva. O pequeno é alimentado a leite condensado.

O capitão admira Sal pela sua proficiencia, e fica preso por affeição. Então elle dá tudo quanto ella precisa para o pequeno. Mas no 1º porto da escala Sal pretende fugir com o menino.

A situação muda, o menino cae doente e dá um trabalho louco até que recobra a saúde.

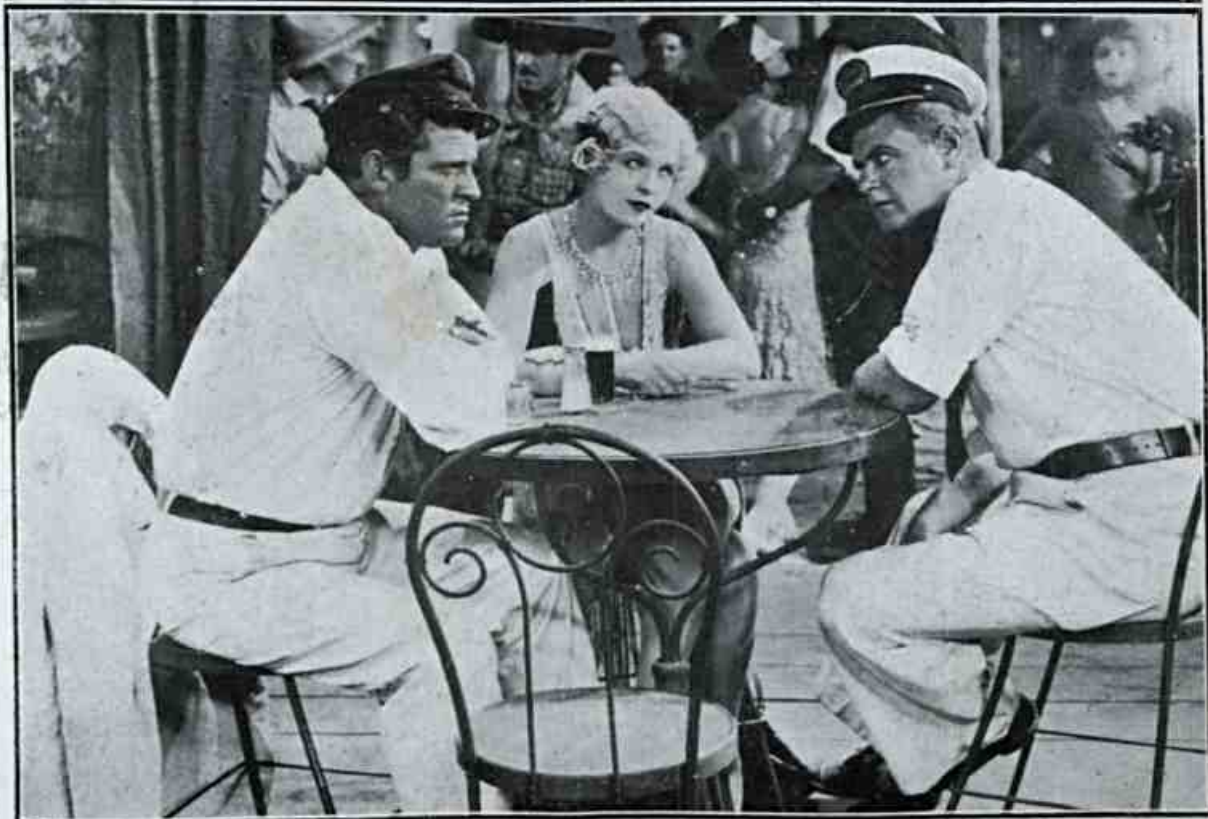
Ancorado ao longo do navio de Erickson está o navio do capitão Sunday, e Sal vai a bordo justo no momento em que Sunday vai fazer-se de vela. E de facto o capitão Sunday parte levando Sal a bordo.

Erickson fica desesperado, mesmo porque o menino vai com ella.

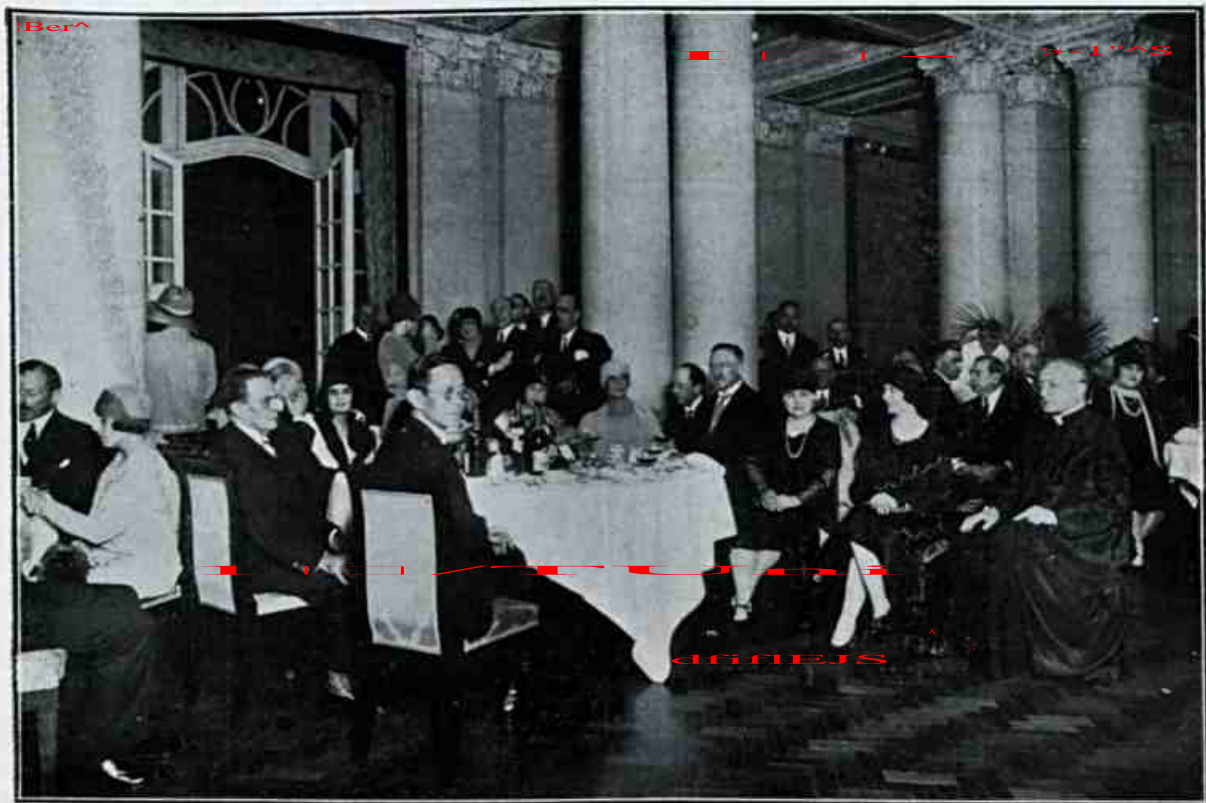
Então, furioso, levanta ferros e parte em perseguição do navio de seu inimigo. Depois de uma luta tremenda Erickson domina o navio adversario.

Sunday não se mostra resentido contra Erickson, e Sal admira o vencedor. Desde que foi vencido Sunday submette se a Erickson e este, como condição de victoria obriga Sunday a casar-se com Sal, servindo de juiz de bordo.

SAL DE SINGAPURA

Da Pathé Exchange Inc.

SAL DE SINGAPURA

Da Pathé Exchange Inc.

14 DE JULHO

Recepção do Embaixador de França no Hotel Gloria.

BOA RAZÃO

Um lavrador comprou um relogio, garantido por um anno. No fim de seis mezes levou-o ao relojoeiro a quem o compráca, reclamando que o machinismo não funccionava, por mais corda que lhe desse.

O relojoeiro pergunta-lhe :

— Levaria este relogio alguma quéda ?

— Sim, ha 3 ous mezes. Quando eu estava pondo comida para o porco, elle cahiu do meu bolso dentro do chôchó.

— E por que não o trouxe logo?

— Uê !... Pois só hontem foi que matei o porco...

* * * A longevidade regular dos cysnes varia entre 60 e 100 annos.

O bonde de Piedade vai cheio de passageiros. O electrico está atrazado. Vôa.

Os passageiros seguram os chapéos. O motorneiro faz uma infernei:a com os tympanos. Ali pela Avenida do Mangue uma passageira põe se a gritar:

— Pára! Pára o bonde!..,

— O bonde pára rapido; o motorneiro se volta, os passageiros se poem em pé:

— Que é? que foi?

E a passageira, com calma:

— Nada! cahiram me os oculos.

*** Uma boa emulsão insecticida se consegue misturando leite de vacca com o dobro do seu volume em petroleo. Bate se fortemente essa mistura e obtem-se uma pasta que só se dilue no momento de sua applicação nos vegetaes da horta ou do pomar.

*** Um estrangeiro procura um hotel que falem varias linguas.

Levaram no para um dos melhores.

— Aqui fala-se todas as linguas? perguntou ao proprietario.

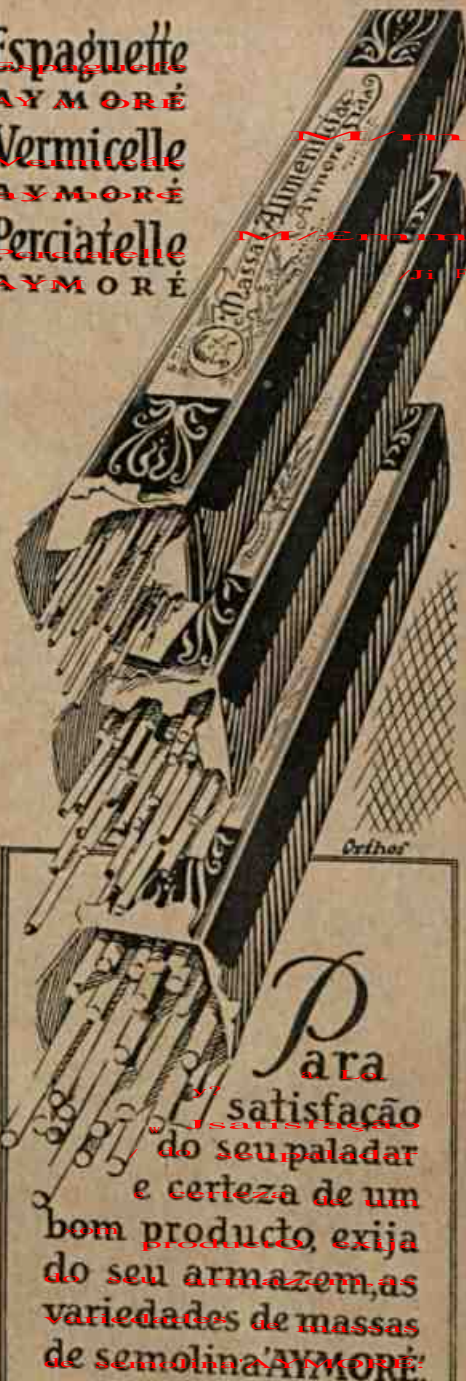
— Sim, senhor; o allemão, o francez, o inglez, o hespanhol, o japonez, o arabe, o italiano, o russo e até o portuguez.

— Preciso de um interprete de allemão.

— Ah! não senhor, não temos interpretes.

— ?

— Aqui quem fala essas linguas são os freguezes...

VESTIR
SEMPRE MODERNOS
E AUTHENTICOS
PADRÕES INGLEZES
COM
ARISTOCRATICA
ELEGANCIA
54
RUA DA CARIOCA
ALFAIATARIA
GUANABARA
REPARAR O QUADRO
NA VITRINE
COM O N. — 54 —

TOSSES
CATARRHOS
BRONCHITES CHRONICAS
CAPSULAS
de
GOUTTES LIVONIENNES
de TROUETTE-PERRET
Creosote-Alcatrão - Balsamo de Tolu
Encontra-se em todas Drogarias e Pharmacias

AS BALAS

O Alfredinho quando chegou ao Rio achou que isto aqui era um paraiso. Pudera não! Uma terra de tantas casas, de tantas ruas de tanta gente andando nas ruas e morando nas casas!

Mas não era isto que o encantava. Imaginem o que foi que mais encantou o Alfredinho! A Avenida? Qual o que! O palacio Monroe? Nada! O obelisco da Avenida? Tambem não.

O que mais encantou o Alfredinho foram balas, balas dessas que andam vendendo nos bondes pelas ruas.

O Alfredinho achava aquillo gostoso e passava o dia inteiro a chupal-as, a rocl-as. Se tivesse fortuna teria umas centenas de baleiros ás suas ordens, com os taboleiros cheios de balas ao seu dispor.

Um dia ia o Alfredinho para a Tijuca. Para fazer poesia direi que era uma manhã muito clara, luminosa de um céo azul, purissimo. Para falar a verdade direi que o bonde ia cheio de gente como andam os bondes daquelles lados.

O Alfredinho ia num banco sentado, ao lado de uma senhora gorda como um cevado e de um cavalheiro comprido.

Em pouco o Alfredinho começou a sentir-se nervoso. Estava-se no canal do Mangue. O Alfredinho virava se e revirava se no banco, a procura de alguma coisa. Afinal teve um lampejo no rosto como se encontrasse a tal coisa que procurava. Levou a mão ao cordão da campainha, tocou a. O bonde parou. A senhora gorda suppondo que o Alfredinho ia saltar, encolheu as gigantescas pernas, o homem comprido metteu as suas ditas debaixo do banco. Alfredinho não se levantou.

O conductor vendo que elle não saltava, teve um gesto de máo humor:

— O senhor não salta? Para que mandou parar o bonde?

— Para comprar balas.

X.

RELIGIÕES

As religiões constituem uma força a utilizar; nunca a combater.

GUSTAVO LE BON

«Poeta» — Então que achas desta minha poesia «Porque não ris?»

— Acho que si ella lêsse, teria rido com certeza.

* * Sahiu hontem a passeio em direcção dos suburbios o nosso particular amigo Symphronio dos Santos.

A missa do setimo dia realiza-se na proxima quinta-feira.

DAS ARTES ANTIGAS

As mais antigas esculpturas encontradas na Mesopotamia nos vêm da época da hegemonia dos Sumerianos; entre as mais archaicas, ha um baixo-relevo, de 0,m15 por 0,m15, proveniente de Tello e actualmente conservadas no Museu do Louvre. Apresenta um personagem de pé; a cabeça vista de perfil é um pouco grande, em relação ao resto do corpo; o nariz muito volumoso e curvo; não tem bigode, mas apresenta uma barba do feitio de um collar que deixa o mento descoberto. Os cabellos, atirados para traz, caem lhe sobre os hombros; duas plumas erguem-se verticalmente no alto da cabeça. Tem o busto e os pés nús e uma especie de saia lhe protege o resto do corpo. A mão direita ao nivel da cintura, emquanto a esquerda se acha aberta e um pouco mais levantada.

Os caracteres de escripta são ainda do tempo em que esta era representação de objecto.

---

* * * Certas plantas, entre outras as Borragineas, substituem os espinhos por pellos duros; outras, como as ortigas, nelles juntam veneno.

Outras como o garanium, para afastar os animaes se impregnam de odores fortes, sendo que as mais interessantes são as que se defendem mecanicamente, como a Cavallinha (especie de feto) que se envolve com uma verdadeira couraça de grãos microscopicos de silex. Finalmente quasi todas as gramineas, para combater a gulodice das lagartas e dos caramujos introduzem a cal nos seus tecidos.

DE VICTOR HUGO

Numa bella pagina, Victor Hugo evoca uma grande rainha, a maior rainha ingleza, a rainha Elisabeth, para definir a nação que, como asylo, amava e, como terra illustre e livre, confessava admirar.

Depois de definir-lhe as qualidadades, diz que Elisabeth era tão virgem quanto a Inglaterra era ilha. Uma imensidade de profundeza temivel, onde se desencadeiam tempestades, a que nada oppõe resistencias, defendia esta virgem e esta ilha. O oceano tinha sob sua protecção este pudor. O celibato, effectivamente, é o genio da Inglaterra; allianças se fazem não casamentos. Ter o inverno sempre um tanto afastado. Viver só, andar só, reinar só, estar só.

Em summa — rainha notavel e adoravel nação!

NOTAS DE RUA

O guarda-nocturno cochila na esquina da rua Frei Caneca com Riachuelo; meia noite. Um sujeito chega apressado e bate no hombro do guarda:

— Depressa! Depressa!

— Prompto! que ha? — e o guarda-nocturno se perfila.

— Um bebado a fazer tropelias.

— Onde? onde?

— No Engenho Novo, sim senhor.

* * * As laranjas e limões verdes adquirem uma côr natural pelo tratamento com o gaz ethylene, e a proporção do assucar no aipo é augmentada vinte e até trinta por cento pelo methodo mencionado.

A SORA MARICAS

A governante do sr. Z., apezar de ser velhota, pensa como uma criança.

A proposito das ultimas regatas, as meninas falavam diariamente das corridas de barcas, manifestando o seu enthusiasmo principalmente pelo Botafogo.

A Maricas promptificou-se tambem para assistir ás corridas. Não dormiu a noite inteira, antegozando o prazer da diversão, até então nunca vista :

— Uma corrida de...

E a Maricas benzia-se e ria-se muito, muito...

No domingo a familia dirigiu-se para um dos varadins do pavilhão de regatas.

Maricas não falava, estava pallida, nervosa, inquieta.

Ao meio dia os juizes de partida deram signal e o primeiro pareo realiza-se, seguindo-se os demais, de accordo com o programma organizado.

Por volta das duas horas, a patroa dirigiu-se a sôra Maricas :

— Então está gostando ?

— Eu, não senhora.

— Não diga isso, olha que dia lindo, o mar como está calmo !

— Tudo isto estou eu a vêr, mas o que eu queria ver ainda não vi, desde que cá chegamos.

— E o que é que você queria ver no mar ?

— A corrida das baccas.

VIDA DOMESTICA :

Patroa (á creada nova) — Olha Margarida, si o meu marido bolir comtigo, si quizer te dar algum beijo, dá-lhe uma bofetada...

Margarida : — Ora ! Duas já elle levou, logo que eu cheguei...

UMA

PASTILHA VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchitas, etc.

é o allivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação muito importante:

PEDIR, EXIGIR

em todas as Pharmacias

As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas somente EM LATAS com o nome VALDA

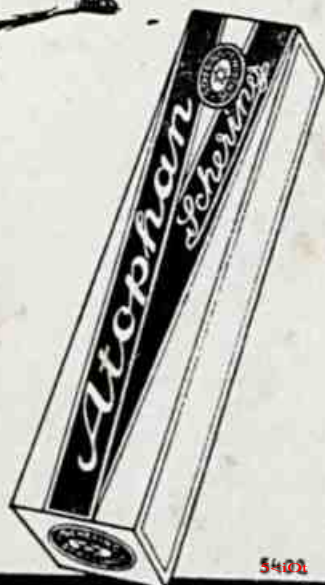
Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

* * * Miss Lloyd George, filha do ex primeiro ministro, pronunciou um discurso, durante uma reunião do partido liberal, em Londres e declarou que á America fôra descoberta 300 annos antes de Colombo, pelo inglez Hoven Gueyned.

* * * Nas paredes das boticas chinezas vêem-se collocadas fitas de papel vermelho onde sabias maximas estão escriptas. Frequentemente lê-se o seguinte: «o pharmaceutico que compra as drogas deve ter dois olhos, ao medico que as prescreve, basta um e o doente deve ser inteiramente cego.» O medicamento são guardados em vasos de porcellana e em gavetas. Sobre a mesa do trabalho, collocada em frente da entrada vêem-se almofarizes, peneira e panellas metallicas. O pharmaceutico chinez só vende a peso, pois desconhece as medidas de liquidos.

* * * Terminaram recentemente, em Berlim, no bairro de Stegliltz, a construcção de uma escola muito original. E' um edificio inteiramente de vidro, inclusive as paredes, o tecto e o assoalho. Tem 24 salas. Foi construida baseada nos relatorios da commissão de hygiene escolar que declaravam a luz como arma mais efficiente para a tuberculose nas crianças.

* * * Na Bretanha, ha, entre outras lendas, a do «conductor das almas» (de conducteur d'âmes), uma especie de demonio, o qual, si o anjo da guarda está ausente da cabeceira do moribundo, ou si se demora muito em attender as preces deste, agara a alma, tão depressa ella abandona o corpo, e leva-a num sacco.

A gotta póde apparecer de repente e de preferencia nas pessôas que não dispensam os prazeres de mesa. Seja, pois, previdente e lembre-se em tempo do "Atophan-Schering" que desde ha muitos annos é considerado pelos medicos de todo o mundo como o melhor remedio contra o rheumatismo e a gotta; pois elimina efficazmente o acido urico, sem produzir effeitos secundarios. Tubos de 20 comprimidos a 0,5 gr.

5402

Este afamado producto nunca se vende solto !

O afamado producto

LEITE de MAGNESIA

de PHILLIPS

receitado, ha mais de meio seculo, pelos medicos do mundo inteiro, nunca se encontra á venda sob forma alguma, a não ser dentro dos frascos originaes de 120 e 360 c3, embrulhados em papel azul, e sellados e protegidos com a nossa etiqueta tendo o nome

"Chas. H. Phillips".

Si elle vos for offerecido solto, ou dentro de envolucro differente, recusae-o de modo terminante !

O **LEITE DE MAGNESIA** é reconhencido universalmente como o que existe de mais seguro e inoffensivo para

O INDIGESTÃO,
OS ESTADOS BILIOSOS,
AS ERUCTAÇÕES,
A ACIDEZ do ESTOMAGO,
Etc.

Indispensavel para modificar o leite de vacca, e evitar as colicas e os vomitos das creanças.

Exijam Philips com rotulo em Portuguez

Paul J. Christoph Company
OUVIDOR 98 - RIO   S. BENTO 55 S. PAULO